



GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
PARÁ



reúna

FICHA TÉCNICA

Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Hanna Ghassan Tuma

Vice-governadora do Estado do Pará

Rossieli Soares da Silva

Secretário de Estado da Educação

Júlio César Meireles de Freitas

Secretário Adjunto de Educação Básica - SAEB

Patrick Tranjan

Secretário Adjunto de Planejamento e Finanças - SAPF

Tiago Lima e Silva

Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas - SAGEP

Arnaldo Dopazzo

Secretário Adjunto de Infraestrutura - SAI

Belmiro Neto

Secretário Adjunto de Logística - SAL

Nilce Pinheiro

Secretária Adjunta de Gestão e Regime de Colaboração - SEARC

DIRETORIAS E COORDENAÇÕES

Carla de Araújo Reis e Souza

Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Elisângela de Castro dos Santos

Coordenadoria de Educação Infantil

Maura Ruth Costa Fonseca

Coordenadoria de Ensino Fundamental I

Regina Celli Santos Alves

Diretoria de Ensino Fundamental II e Ensino Médio

Adriana de Jesus Silva Souza

Coordenadoria de Ensino Fundamental II

Higor Kyuzo da Silva Okada

Coordenadoria de Ensino Médio

Mari Elisa Santos de Almeida

Coordenadoria de Ensino Técnico e Profissional e Educação em Tempo Integral

Felipe Lisboa Linhares

Diretoria de Diversidade e Inclusão

Amilton Gonçalves Sá Barreto

Coordenadoria de Educação Quilombola e Promoção da Igualdade Racial

Giovana do Socorro dos Santos Costa

Coordenadoria de Fortalecimento da Gestão Democrática

Joana Carmem do Nascimento Machado

Coordenadoria de Educação do Campo, das Águas e das Florestas

Veraneize dos Anjos Alves

Coordenadoria de Educação Escolar Indígena

Céli Denise Corrêa da Costa

Coordenadoria de Educação Especial

Ana Cláudia de Moraes Neves

Coordenadoria de Educação de Jovens e Adultos

Francisco Augusto Lima Paes

Diretoria de Formação

Dionísio José da Costa Sá

Coordenadoria de Formação dos Profissionais de Apoio

Mauro Márcio Tavares da Silva

Coordenadoria de Formação do Magistério

Cláudia Regina Bezerra Ferreira

Diretoria de Gestão Escolar

LEITORES CRÍTICOS - SEDUC

Linguagens e suas Tecnologias

Ana Lúcia da Silva Brito

Beatriz Morrone Novaes

Elaine Valério de Azevedo

Roberto Pinheiro Araújo

Matemática

Gesson José Mendes Lima

Patrícia Feitosa Santos

Flávio Nazareno Araújo Mesquita

FICHA TÉCNICA

Ciências Humanas

Antônio Orlando Ferreira de Castro

Francisco Augusto Paes

Daniele de Souza Brito

Patrícia Carvalho Cavalcante

Ciências da Natureza

Mauro Márcio Tavares da Silva

Luciane Rodrigues

Thomas Jefferson Ferreira Messias

Estudos Amazônicos

Antônio Orlando Ferreira de Castro

Patrícia Carvalho Cavalcante

Liliane do Socorro Cavalcante Goudinho

Projeto de Vida

Flávia Maria Costa Nascimento

Elaine Valério de Azevedo

Maura Ruth Costa Fonseca

Projeto de Convivência

Maura Ruth Costa Fonseca

Milena Monteiro da Silva

Educação Financeira

Flávio Nazareno Araújo Mesquita

Gesson José Mendes Lima

Patrícia Feitosa Santos

Guia de Implementação

Júlio César Meireles de Freitas

Milena Monteiro da Silva

COLABORAÇÃO

Milena Monteiro da Silva

Raimundo Correa de Oliveira

Assessoria Estratégica do Gabinete da Secretária Adjunta de Educação Básica

EQUIPE REÚNA

Concepção técnico-pedagógica

Instituto Reúna

Consultoria pedagógica

Pablo Mattos

Coordenação técnico-pedagógica

Filomena Siqueira

Fernanda Candido Gomes

Isabella Fernanda Felix

Katia Stocco Smole

Priscila Santos de Oliveira

Verônica Mendonça

Guia de Implementação

Cynthia Sanches

Ementas dos componentes

Eliane Aguiar

Área de Linguagens

Maria Ignez Diniz (Mathema)

Área de Matemática

Cintia Nigro

Área de Ciências Humanas

Leandro Holanda

Área de Ciências da Natureza

Giovani José da Silva

Estudos Amazônicos

Fernando Barnabé

Educação Financeira

Hanna Danza

Projeto de Convivência e Projeto de Vida

Leitores Críticos

Eliane Santos

Etnomatemática



FICHA TÉCNICA

Jefferson Menezes

Ciências da Natureza

Lara Rocha

Educação das Relações Étnico-Raciais e Linguagens

Mayana Nunes

Educação Étnico-Racial, Equidade Racial, Gênero e Ciências Humanas

Especialistas

Andressa Pinter

Biologia

Cintia Nigro

Geografia

Henrique Cunha

Sociologia

Manuela Chaves Simões Ferreira

Filosofia

Paulo Cunha

Educação para a sustentabilidade

Priscila Schmidt

História

Tamires Lima Pereira

Física

Paulo Cunha

Educação para a sustentabilidade

Edição de texto

Carolina Miranda

Revisão de texto

Cíntia Leitão

EQUIPE FGV DGPE

Direção

José Henrique Paim Fernandes

Romeu Weliton Caputo

Equipe Gerencial de Projeto

Renilda Peres de Lima

Renata Kuniy Aguirre

Kerolayne Ancelmo da Silva

Mirna França da Silva Araújo

Carolina Emanoela Silva de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação

João Pedro de Sousa

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio.

Secretaria de Estado de Educação | SEDUC-PA.
Pará, 2024.

É permitida a reprodução parcial ou total desta publicação desde que citada a fonte.

DESCRIÇÃO DA ÁREA

As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) compreendem uma área do conhecimento essencial para a formação dos estudantes, pois favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico e também de uma formação ética e íntegra, baseada em princípios democráticos e de solidariedade, valorizando o respeito aos direitos humanos e a conservação do meio ambiente.

No Ensino Médio, as CHSA abrangem quatro componentes: História, Geografia, Filosofia e Sociologia. A **História** trabalha com diferentes narrativas e interpretações do passado e as suas relações com o tempo presente por meio de seus principais conceitos: sujeitos históricos (indivíduos, grupos e classes sociais), fatos históricos (relacionados à referências da vida em sociedade, como técnicas de produção, leis, manifestações culturais) e fontes históricas (materiais ou imateriais). A **Geografia** está direcionada aos estudos dos elementos naturais e humanos da Terra e contribui para que os estudantes interpretem e representem o mundo em que vivem, permanentemente transformado pelas ações promovidas pelas distintas sociedades e suas formas espaciais de organização. Seu ensino deve ocorrer considerando as relações em rede e multiescalares que se dão na contemporaneidade, afetando sujeitos, grupos sociais e instituições. A **Sociologia** analisa as relações entre indivíduos e entre indivíduos e sociedade, visando evidenciar interesses, conflitos, relações de poder e códigos culturais. Seu ensino propicia refletir sobre a experiência social, desnaturalizando diferenças e desigualdades. A **Filosofia** propõe indagações sobre a natureza humana, a existência, a razão, a linguagem, entre outros temas. Seu ensino favorece o pensamento crítico a partir da leitura e interpretação de diversos autores, favorecendo a capacidade argumentativa e o exercício dialógico.

Segundo a BNCC, o processo de ensino-aprendizagem desta área apoia os jovens do Ensino Médio no desenvolvimento de habilidades para a análise crítica e científica de fenômenos e processos sociais, econômicos e políticos, sejam eles locais, regionais, nacionais e mundiais, em distintos contextos, espaços e tempos. Isso é feito mobilizando conhecimentos próprios da área, como as noções de temporalidade, espacialidade e diversidade, os diferentes modos de organização social e relações de produção, trabalho e poder, considerando os processos de transformação individuais e comunitários nas

diversas escalas espaciais e temporais. Nesse sentido, as habilidades das CHSA buscam um aprofundamento das aprendizagens desenvolvidas no Ensino Fundamental, considerando a ampliação da capacidade cognitiva e do repertório conceitual dos estudantes. Contribuem, também, com a construção dos seus projetos de vida, a partir de escolhas feitas de forma social e ambientalmente responsáveis. Neste sentido, ainda tem o potencial de apoiar a inserção dos jovens no mundo do trabalho, considerando princípios ligados à sustentabilidade ambiental, social e econômica e valorizando projetos relacionados à bioeconomia e a negócios sociais e ambientais de impacto.

A ÁREA E O TERRITÓRIO

As experiências vividas nos municípios do estado do Pará, nas regiões do Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guajará, Guamá, Lago de Tucuruí, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tapajós, Tocantins, Xingu, são muito diferentes entre si, pois estão relacionadas a vivências amazônicas que ocorrem em distintos espaços históricos e geográficos, na cidade e no campo, onde habitam uma enorme diversidade de povos e grupos sociais, com condições socioeconômicas e referenciais identitários próprios, como agricultores, ribeirinhos, quilombolas, indígenas, pescadores, extrativistas, assentados, pescadores artesanais, acampados da reforma agrária, refugiados, grupos urbanos periféricos e não periféricos, entre outros. Alguns desses povos e grupos sociais têm suas origens e ancestralidades fortemente ancoradas em territórios que atualmente configuram o estado do Pará. Já outros, têm suas raízes firmadas a partir de fluxos migratórios para o estado inseridos em distintos contextos socioeconômicos.

A área das CHSA, com suas estratégias de investigação, favorece a compreensão não apenas da rica diversidade étnico-racial e cultural paraense e amazônica (e suas pluralidades e pluridiversidades), mas também as especificidades territoriais que cada uma das regiões do estado do Pará é dotada. Esses territórios possuem distintos aspectos físico-naturais e formas de ocupação humana ao longo do tempo, incluindo sítios arqueológicos referentes a grupos que ali habitavam, ao menos, até 12 000 anos atrás. Algumas das paisagens do Pará foram pouco alteradas ao longo do tempo por esses grupos (reconfigurando, inclusive, a própria Floresta Amazônica); outras têm sido significativamente transformadas pelas formas de uso do solo, de apropriação dos recursos hídricos, e dos processos de urbanização, industrialização e inserção das redes de transporte e comunicação. É esperado que os estudantes do Ensino Médio se aprofundem nos desafios sociais e ambientais que colocam

em risco os recursos naturais e afetam as populações locais. É essencial que os jovens sejam estimulados a propor soluções sustentáveis relacionadas à conservação da maior floresta equatorial do mundo. Neste sentido, precisam ter na área de CHSA a oportunidade de reconhecer a importância da Amazônia para a regulação do clima global, da melhoria da gestão da maior bacia hidrográfica e aquífero do planeta, e do fortalecimento dos modos de vida e das identidades dos povos originários tradicionais e diversos grupos étnicos da região. Isso tudo tendo em vista a preservação dos patrimônios culturais paraenses (que, muitas vezes, são invisibilizados pelas narrativas hegemônicas de origem europeia), valorizando suas diferentes línguas, literaturas, culinárias, expressões artísticas, festas populares e religiosas, artesanatos e, também saberes locais e técnicas de trabalho tradicionais.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA

A BNCC apresenta seis competências específicas para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Competência específica 1 - Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. O desenvolvimento das aprendizagens da área possibilita que os estudantes façam reflexões e análises mais profundas dos processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais em diversas temporalidades e escalas espaciais a partir de diferentes perspectivas e vieses. A ideia é fomentar nos jovens a curiosidade intelectual, o confronto de versões, a análise dialógica da realidade e um posicionamento mais embasado diante de debates da contemporaneidade. É essencial considerar as análises que tenham uma perspectiva decolonial, valorizando vozes e narrativas de grupos legalmente e historicamente marginalizados e, muitas vezes, invisibilizados nos currículos e materiais didáticos.

Competência específica 2 - Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. Os enfoques dados pelos componentes curriculares da área permitem aos estudantes compreender que

os territórios e fronteiras são construções sociais, cujo processo de delimitação e manutenção envolvem distintos conflitos e negociações ao longo do tempo, envolvendo lutas identitárias, disputas econômicas, políticas e ambientais. As questões fronteiriças e geopolíticas são, tradicionalmente, objetos de análise das Ciências Humanas Sociais e Aplicadas e seu estudo possibilita compreender diferentes territorialidades e formas de se exercer poder, incluindo coação, dominação, desigualdades, exclusão e injustiças sociais que devem ser compreendidas e enfrentadas coletivamente.

Competência específica 3 - Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. Os componentes curriculares desta área trabalham com aprendizagens voltadas para a compreensão das relações humanas e das formas com que as pessoas se relacionam e se utilizam dos elementos da natureza. Isso possibilita aos estudantes desenvolver bases argumentativas apoiadas em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado consigo mesmo, com os outros e com os elementos da natureza.

Competência específica 4 - Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. Os componentes curriculares da área, ao atentarem para as relações socioespaciais e repercussões das distintas atividades humanas que envolvem a esfera da produção e da reprodução do capital, oferecem a oportunidade dos estudantes aprenderem a valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhes possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e os seus reflexos nas dinâmicas sociais.

Competência específica 5 - Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. As aprendizagens desenvolvidas na área possibilitam o reconhecimento e a investigação de diversas formas de desigualdades e violências impostas a indivíduos, grupos sociais e povos. Compreender as relações desiguais de poder favorece o exercício da empatia e acena para a necessidade da promoção do diálogo, para

a resolução de conflitos, para o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização das diversidades, com os diferentes saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Competência específica 6 - Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. O amplo repertório e promoção de reflexões sobre fenômenos e processos sociais, econômicos e políticos locais, regionais, nacionais e mundiais promovidos pelos componentes curriculares da área favorecem o engajamento dos estudantes na vida cívica ou nos debates públicos, de forma respeitosa e democrática. Além disso, propicia a inserção da ideia de responsabilidade social e ambiental aos seus projetos de vida ou, mesmo, pode conduzir à uma participação ativa e direta na transformação da comunidade em que estão inseridos, promovendo o bem-estar de seus membros.

A ÁREA E O PROTAGONISMO JUVENIL

Durante o Ensino Médio, os jovens estão em um momento da vida e da escolaridade marcado por profundas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Experimentam o presente de forma potente, mas também sentem a demanda de refletir sobre o futuro e construir seus projetos de vida. Juntamente com essas perspectivas de futuro (que podem gerar angústias e inquietações), geralmente, estão vivenciando com mais profundidade a construção de uma identidade própria e um processo intenso de socialização e de interação entre pares.

Dentro desse contexto, o ensino das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas propicia aos estudantes realizar explorações sociocognitivas capazes de atribuir sentidos as suas experiências pessoais, ampliar seus conhecimentos sobre o mundo natural e sobre a sociedade e a comunidade em que estão inseridos, contribuindo para seu autoconhecimento. Mas, ao serem estimulados a observar e analisar os fenômenos, processos e a realidade social em toda a sua complexidade, de modo reflexivo, pelo viés dos quatro componentes curriculares da área, são desafiados a ir além de suas interpretações pessoais e das circunstâncias locais e particulares.

A partir da mobilização de diferentes estratégias didáticas, epistemológicas e

científicas, que mobilizam distintas fontes de informação, mídias e linguagens (como as textuais, iconográficas, sonoras e audiovisuais), o processo de ensino-aprendizagem da área exerce um papel fundamental na formação da cidadania, da consciência social, dos valores éticos e sustentáveis e do senso de responsabilidade social desse jovem, que atravessa uma etapa tão cheia de desafios e oportunidades.

O Pará apresenta um contexto demográfico com uma quantidade significativa de jovens na população, e é essencial apoiar o potencial questionador e transformador das juventudes para impulsionar ações que promovam a sustentabilidade ambiental, social e econômica na Amazônia, valorizando suas comunidades locais, com seus diferentes saberes e territorialidades. As diversas realidades, costumes e culturas dos jovens amazônicos – que perpassam contextos diversos como os de indígenas, comunidades ribeirinhas, populações rurais e moradores de grandes cidades – potencializa ainda mais sua atuação como protagonistas em ações de educomunicação voltadas à transformação da realidade social ou mesmo na proposição de mudanças de paradigmas nas formas das sociedades se relacionarem com o meio ambiente.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR

A integração curricular é um dos elementos que traduzem o objetivo central da educação, de promover o desenvolvimento integral dos estudantes em todas as suas dimensões. Neste sentido, é importante que os educadores ampliem seu repertório conceitual e empírico no que diz respeito às oportunidades de integração curricular, englobando não apenas os conhecimentos e práticas compartilhados entre as áreas de conhecimento, mas também as competências gerais da Educação Básica, a adoção de metodologias ativas, o planejamento integrado com uma perspectiva de educação decolonial e um processo de avaliação que seja, de fato, formativo. Todos esses elementos devem estar interconectados por práticas compartilhadas por todos os educadores, incluindo abordagens metodológicas e avaliativas, a fim de conferir consistência e coerência ao processo de ensino-aprendizagem e promover o desenvolvimento integral dos jovens.

Uma abordagem que é muito favorecida no ensino das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é a interdisciplinaridade, já que seus componentes curriculares mostram estreita relação entre si e com componentes de outras áreas. Ela tem potencial de contribuir para trazer mais sentido ao conhecimento adquirido, além de promover uma real participação dos estudantes.

- O diálogo (qualificado e apoiado pela equipe pedagógica) entre os docentes dos diferentes componentes curriculares é fundamental para a proposição e o planejamento de propostas de integração curricular, pois desta forma serão potencializadas as chances de entrelaçamentos e sinergia dentro da área do conhecimento, e desta com as demais áreas, além de oferecer aos estudantes oportunidades de desenvolvimento de processos cognitivos integrados e coerentes com o repertório conceitual e procedimental das Ciências Humanas. Neste sentido, podem ser trabalhadas, por exemplo, temáticas que favoreçam aos estudantes compreender a realidade amazônica, abordando seu patrimônio arqueológico e cultural, sua sociodiversidade e variedade de ecossistemas, as principais atividades de trabalho desenvolvidas (avaliadas do ponto de vista da sustentabilidade ambiental, social e econômica), bem como as ações de cidadania e florestania (conceito que busca ampliar o conceito de cidadania para além do repertório de quem vive nos espaços urbanos, considerando a perspectiva dos direitos dos povos que vivem, trabalham e preservam a floresta, como os indígenas, seringueiros, ribeirinhos, castanheiros, entre outros).
- A prática sistemática de realizar produções transversais aos componentes – como diários de bordo, projetos transdisciplinares, problemas que incitem soluções construídas com base nos diversos saberes referentes às áreas do conhecimento – são um importante fator de integração promovido pelos docentes, que, inclusive, podem incidir em práticas avaliativas integradas. Os trabalhos de campo e estudos de meio, bastante comuns na área de Ciências Humanas, são estratégias pedagógicas que favorecem a integração curricular e as produções transversais relacionadas a diferentes componentes curriculares.
- A integração com os componentes de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte, Ciências e Matemática pode contribuir para recompor aprendizagens, tanto da área de Linguagens e suas tecnologias, como da Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e da própria Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A análise, interpretação e exploração de textos (filosóficos, acadêmicos, jornalísticos e literários), assim como de documentos históricos, imagens, relatos e narrativas, poderá dar suporte ao trabalho das competências do componente de Língua Portuguesa, por exemplo. A produção de diversos gêneros textuais e audiovisuais também poderá ser aplicada como entregas parciais, finais e sínteses, envolvendo não só o componente de Língua Portuguesa, mas também Arte e Língua Inglesa. Dados cartográficos, demográficos e estatísticos, analisados com frequência pelo componente de Geografia e Sociologia, por sua vez, poderão

ser associados às competências da Matemática. A compreensão de fenômenos ligados aos elementos naturais da superfície terrestre e as intervenções humanas na natureza também desenvolvida nas aprendizagens do componente Geografia favorecem um profícuo trabalho com a área de Ciências da Natureza e suas tecnologias. E, também, ao trabalhar distintas formas de modo de vida e expressões culturais, a área de Ciências Humanas favorece tecer projetos de integração curricular com o componente de Arte.

- Um caminho potente para as propostas de integração curricular com os componentes curriculares da área de Ciências Humanas é trabalhar com alguns dos temas transversais contemporâneos indicados pela BNCC, tais como: meio ambiente (educação ambiental e educação para o consumo), multiculturalismo (diversidade cultural e educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras), economia (trabalho), ciência e tecnologia, saúde, cidadania e civismo (vida familiar e social, direitos da criança e do adolescente, educação em direitos humanos, processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso) além da educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- É recomendada a realização de projetos vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que fazem parte de uma agenda mundial de orientação de políticas públicas proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU). Foram estipulados 17 objetivos principais e 169 metas para serem atingidas por todos os países até 2030, ligadas às três esferas do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental. Muitos ODS possuem correlação com temas contemporâneos transversais e diversas competências gerais e específicas propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e com objetos de conhecimento e habilidades da área das Ciências Humanas.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- É importante pensar o processo de ensino-aprendizagem nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas a partir de problematizações (questões-problema) que permitam a elaboração de hipóteses, seguidas da construção de estratégias que contribuam para um estudo investigativo, para a resolução de problemas e, ainda, para a proposição de intervenções na realidade social. Tais problematizações devem envolver as categorias e

conceitos principais da área indicados na BNCC: tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética; e política e trabalho.

- O processo de ensino-aprendizagem nas Ciências Humanas, junto com o de outras áreas, deve estar voltado ao letramento científico dos estudantes, a partir do desenvolvimento de habilidades e procedimentos que fomentam a capacidade de observar diferentes indivíduos, grupos sociais, sociedades, culturas, tempos e espaços.
- A área tem procedimentos de investigação que valorizam o contato com distintas fontes de informação, mídias e linguagens (como as textuais, iconográficas, sonoras e audiovisuais, explorando diversos gêneros). Destacam-se procedimentos como: a observação direta e indireta de paisagens, pessoas e fenômenos; pesquisa em fontes primárias (como questionários, entrevistas) e fontes secundárias (como textos literários, acadêmicos, legislativos, filosóficos); interpretação de documentos (como fotografias, reportagens, leis, objetos culturais), filmes, charges, gráficos e representações cartográficas (como mapas históricos, mapas políticos, mapas físicos, mapas temáticos qualitativos e quantitativos, mapas sociais elaborados por populações tradicionais, anamorfoses e imagens de satélite); elaboração de representações espaciais (incluindo o uso de tecnologias digitais) e de diferentes formas de registros como estratégias individuais e coletivas de sistematização (na forma de textos, quadros, esquemas, gráficos, desenhos, mapas conceituais).
- Segundo a BNCC, os procedimentos de investigação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio ampliam o processo de letramento científico iniciado nos Anos Finais do Ensino Fundamental, pautado nas noções de indivíduo e de sociedade e no processo de tomada de consciência do Eu, do Outro e do Nós. No Ensino Médio, a área proporciona espaços para uma reflexão mais profunda, formando os estudantes para se posicionarem e argumentarem em diferentes espaços sociais, o que é facilitado pelo desenvolvimento maior da capacidade dos jovens em estabelecer abstrações e correlações entre uma quantidade maior de informações e conhecimentos e o domínio de diferentes linguagens. Desenvolver tais procedimentos fomenta nos estudantes uma percepção crítica do mundo, instigando-os a formular, inclusive, propostas para a transformação da realidade social e para a construção de projetos de vida alinhados a valores inclusivos, democráticos e cidadãos.
- As propostas de investigação na área precisam se atentar para as distintas relações étnico-raciais a partir de uma perspectiva decolonial, questionando

narrativas de vertentes, sobretudo europeias, que foram ao longo do tempo incorporadas e reproduzidas no sistema educacional, marginalizando e subalternizando certas culturas e grupos sociais, como a dos povos indígenas, africanos e afrodescendentes. Nesse sentido, vale considerar abordagens que permitam aos estudantes reconhecer o racismo como um problema social estrutural, que ocorre, inclusive, em seus lugares de vivência e de socialização, seja de forma explícita ou encoberta. Visando seu enfrentamento, é preciso valorizar e incorporar conhecimentos de indivíduos, povos e comunidades tradicionais paraenses e amazônicos (como quilombolas, indígenas, ribeirinhos, extrativistas, entre outros), favorecendo aos estudantes reconhecerem a importância e a validade da descentralização e diversidade das formas de saber. Acrescentar práticas pedagógicas voltadas para as relações étnico-raciais possibilita que a escola se configure como um espaço no qual os estudantes indígenas e negros, por exemplo, podem construir uma imagem positiva de si mesmos, fortalecendo sua autoestima e suas identidades étnico-raciais. Algumas dessas práticas incluem trabalhar com narrativas que destacam o protagonismo e a representatividade negra e indígena brasileira em diversas áreas do conhecimento, ocupar os espaços escolares com objetos, imagens, livros, e personalidades representativos da cultura afro-indígena brasileira e construir canais de comunicação com movimentos negros e indígenas locais possibilitando diálogos que apoiem e formem a equipe escolar.

- É papel desta área, também, propor atividades pedagógicas relacionadas à exploração de subjetividades, temporalidades e espacialidades que sejam consideradas significativas, valorizando-se os conhecimentos prévios dos estudantes, a fim de promover mais engajamento e participação. A aprendizagem significativa ocorre se, além de serem observadas as motivações, os interesses e as vivências pessoais dos estudantes, também sejam consideradas as habilidades de compartilhamento entre pares (o que pode ser feito em pequenos grupos ou coletivamente), tornando a sala de aula e a escola ambientes estimulantes para a aprendizagem. A adoção de procedimentos de estudo colaborativos e cooperativos valoriza a prática de aprendizagem mútua (promovendo a escuta e o diálogo), favorece o desenvolvimento integral dos estudantes e sua formação como cidadãos mais conscientes e autônomos e contribui para a construção de uma sociedade mais solidária e sustentável.
- O processo de ensino-aprendizagem da área também deve estar apoiado nos multiletramentos e na cultura digital, levando em conta que os jovens se apropriam do mundo por meio dos conhecimentos adquiridos nas suas experiências pessoais e escolares, incluindo aquelas vivenciadas nas mídias

e redes sociais. Dentro da área de CHSA, é essencial diversificar as estratégias individuais e coletivas de ensino-aprendizagem, explorando as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTDIC) – que podem ampliar a noção de “espaço escolar” – sempre a partir de um trabalho crítico com as fontes de informação e da seleção de conteúdos disponíveis confiáveis e éticos para a construção de novos conhecimentos.

- As habilidades dos componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas precisam ser desenvolvidas levando-se em conta estratégias de recomposição das aprendizagens que não foram ainda consolidadas pelos estudantes, não só nesta área, como em outras – especialmente em Matemática e Língua Portuguesa.

AVALIAÇÃO

- O processo avaliativo deve identificar como se estabeleceu a relação dos estudantes com os resultados obtidos na aprendizagem, de forma quantitativa e qualitativa, tendo em vista a mensuração de quanto eles desenvolveram as habilidades propostas em cada componente curricular e como apresentaram reflexões e propostas de soluções, utilizando o conhecimento científico, o posicionamento crítico e a criatividade. Sugere-se que as avaliações tenham formatos variados e sejam realizadas em distintas etapas de trabalho, podendo ocorrer de forma individual, em pares ou pequenos grupos. Pactuar os parâmetros e processos avaliativos juntos aos estudantes os torna protagonistas e parte do processo.
- Ao iniciar uma sequência didática, projeto ou procedimento de trabalho envolvendo os componentes da área, sugere-se a realização de atividades diagnósticas que sirvam para abordar conhecimentos prévios dos alunos em relação aos conteúdos a serem estudados ou esperados para a etapa de aprendizagem que se inicia.
- A prática de dar devolutivas construtivas aos estudantes, com base nos dados e informações coletadas ao longo do processo, deve ser encorajada pela coordenação pedagógica e realizada pelos professores de forma contínua. A equipe pedagógica fortalece sua prática ao refletir sobre o ensino e possibilita que os estudantes tenham clareza do que aprenderam, de seus desafios e conquistas.
- Especialmente entre os jovens do Ensino Médio, é bastante relevante estimular processos contínuos de autoavaliação, uma ferramenta

importante para possibilitar que o estudante faça um acompanhamento crítico do seu processo de aprendizagem, sendo o principal agente de sua formação. Essa prática de autorregulação permite que reflitam sobre os êxitos e dificuldades do processo de ensino e aprendizagem em relação aos conteúdos da área, aos seus procedimentos ou à atitudes individuais e coletivas, favorecendo a metacognição, ou seja, a consciência das etapas e das estratégias utilizadas para a construção do conhecimento.

- A partir dos resultados dos diferentes tipos de avaliações propostas (que devem estar devidamente apoiadas nos objetivos de aprendizagem estipulados no planejamento), deve-se avaliar a pertinência de realizar intervenções ou retomadas com os estudantes (individualmente ou coletivamente). Esta ação favorece a superação e interrupção do ciclo de defasagem de aprendizagens dos estudantes.
- A fim de garantir a formação integral dos estudantes e o princípio de equidade, também é importante a realização de ações inclusivas, por parte do docente, durante as atividades avaliativas. Por exemplo: para um estudante com dificuldade de compreensão, o professor pode passar orientações oralmente e por escrito ou, ainda, encurtar as instruções, sequenciar as orientações ou mesmo aumentar o tempo de execução da tarefa solicitada. Já para um estudante com déficit de atenção, o professor pode repetir os pontos principais da atividade ou mesmo fazê-lo registrar por escrito os instrucionais. Adaptações deste tipo, entre tantos outros exemplos, podem auxiliar o enfrentamento dos casos de distorções idade-série que podem estar relacionadas com questões socioeconômicas, desafios logísticos de acesso à educação em áreas rurais e remotas, diferenças culturais que podem afetar a abordagem educacional, além de questões relacionadas a transtornos neurológicos, entre outros fatores.

DESCRIÇÕES DE APRENDIZAGEM

A tabela de descrições de aprendizagens apresenta uma seleção de habilidades para a educação financeira elaboradas em conjunto com potenciais objetos do conhecimento e as expectativas de aprendizagem para cada ano. Esta seleção possibilita a visualização progressiva das expectativas de aprendizagem para cada ano, organizadas por unidade temática. Esta tabela pode ser lida com o apoio das matrizes da Fundação Roberto Marinho, elaboradas em parceria técnica com o Instituto Reúna. Diante da articulação destes materiais, você terá ferramentas capazes de auxiliar na organização, planejamento e execução de

processos que envolvem a flexibilização curricular, a formação dos atores escolares, seleção e adequação de materiais, seleção e produção de avaliações e planejamento de aulas.

1ª SÉRIE			
GEOGRAFIA			
Competência Específica	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Competência Específica 1	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento sustentável: do conceito à prática. Políticas e ações socioambientais para a Amazônia. 	EM13CHS101	<ul style="list-style-type: none"> Analisar criticamente as principais premissas do conceito de desenvolvimento sustentável, avaliando o contexto em que foi formulado, suas apropriações e limitações. Identificar e avaliar políticas e ações de sustentabilidade ambiental, social e econômica na Amazônia brasileira por parte do Estado, empresas, movimentos sociais e organizações não governamentais e da sociedade civil, considerando os efeitos dessas ações na preservação da biodiversidade e promoção da autonomia dos povos da floresta e comunidades tradicionais.
	Caracterização dos elementos físicos-naturais do planeta Terra.	EM13CHS103	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar e reconhecer a interdependência de aspectos e fenômenos físico-naturais do planeta Terra relacionados à sua geologia (processo de formação do planeta, eras geológicas, tectonismo, formação e tipos de rocha); geomorfologia (processo de formação e principais formas do relevo continental e submarino); pedologia (gênese e tipos de solos); climatologia (elementos e fatores climáticos, fenômenos climáticos de origem natural, como El Niño, La Niña, Monções); hidrografia (ciclo hidrológico, distribuição de água no planeta, elementos de uma bacia hidrográfica, tipos de rios e de aquíferos) e biogeografia (distribuição geográfica dos seres vivos, principais formações vegetais). Explicar, a partir de hipóteses, evidências e composição de argumentos, o fenômeno dos rios voadores (considerando que sua formação está relacionada simultaneamente a elementos condizentes ao relevo, clima, vegetação e hidrografia da América do Sul), avaliando sua interferência no regime de chuvas da parte centro-Sul do Brasil. Caracterizar elementos físicos-naturais específicos da Amazônia como a Floresta Equatorial Amazônica (a maior do mundo que se destaca como repositório de serviços ecológicos e de biodiversidade, além de sua importância na atenuação das mudanças climáticas), a bacia hidrográfica Amazônica (a maior do mundo em volume de água e mais extensa), o Sistema de Aquífero Grande Amazônia – SAGA (o maior do mundo em disponibilidade de água) entre outros.
	<ul style="list-style-type: none"> Mapas, projeções cartográficas e visões de mundo. Tecnologias, elementos e tipos de mapas. Cartografia social. 	EM13CHS106	<ul style="list-style-type: none"> Comparar diferentes tipos de mapas e projeções cartográficas produzidos ao longo do tempo, elaborando hipóteses, compondo argumentos e identificando visões de mundo e o contexto histórico em que foram elaborados. Apontar tecnologias usadas para a confecção dos mapas ao longo do tempo, seus elementos e diferentes tipos (políticos, físicos, temáticos, históricos, entre outros). Reconhecer a importância da cartografia social e mapeamentos participativos para os povos e populações tradicionais, como ferramentas de planejamento territorial e transformação social.

Competência Específica 2	<p>. Produção do espaço, interferências humanas e impactos socioambientais.</p> <p>. Os impactos socioambientais da agropecuária, extrativismo, indústria e grandes obras de infraestrutura na Amazônia.</p> <p>. Formas sustentáveis de produção na Amazônia.</p>	EM13CHS206	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar as diversas formas de atuação humana, considerando a apropriação, uso e transformação dos componentes físico-naturais sejam relacionadas ao solo (abordando razões e consequências de sua degradação, a exemplo das voçorocas, desertificação, deslizamentos de encostas), ao clima (estudo de processos antrópicos como o aquecimento global, buraco na camada de ozônio, chuva ácida, ilhas de calor, Inversão térmica), à hidrografia (poluição das águas, assoreamento, diminuição de volume dos mananciais pelas técnicas inadequadas de setores produtivos e consumo excessivo de água), ao relevo (sobretudo pela exploração de minérios e metais preciosos, impactando também os rios, solos e as vegetações), à vegetação e vida animal (desmatamento, extinção de espécies, redução da biodiversidade), e às pessoas (considerando às que vivem na cidade, no campo, na floresta, nas áreas alagadiças, litorâneas, congeladas, desérticas, entre outras). - Reconhecer a importância da Floresta Amazônica para a conservação da biodiversidade e equilíbrio ambiental do planeta, assim como para o regime pluviométrico da parte Centro-Sul do Brasil. - Reconhecer os impactos socioambientais de empreendimentos ligados à agropecuária, ao extrativismo, às indústrias e grandes obras de infraestrutura na Amazônia utilizando-se dos princípios do raciocínio geográfico, a partir da interpretação de fotografias, mapas, imagens de satélite e outros tipos de representações espaciais. - Reconhecer formas de trabalho e produção sustentáveis na agropecuária, extrativismo e indústrias, considerando exemplos que estão sendo implementados na Amazônia brasileira, incluindo casos ligados à bioeconomia.
Competência Específica 3	Produção, descarte e consumo consciente.	EM13CHS301	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as razões do fomento ao consumismo no sistema capitalista, refletindo sobre o consumo em uma perspectiva global, local e individual. - Analisar os principais tipos de resíduos sólidos produzidos pelas pessoas e locais de destinação no Brasil, avaliando as dificuldades de implementação efetiva da Lei n. 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que previa, entre outras coisas, a erradicação completa de lixões a céu aberto no Brasil. - Mapear locais de descarte inadequado de resíduos sólidos no lugar de vivência e elaborar propostas para minimizar os problemas provenientes desse descarte para o ambiente e a saúde das pessoas.
	<p>. Impactos de grandes projetos nas populações do Pará.</p> <p>. Os modos de viver e produzir de populações tradicionais no Pará e a sustentabilidade.</p>	EM13CHS302	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer exemplos de impactos socioambientais de empreendimentos ligados à agropecuária, ao extrativismo, às indústrias e grandes obras de infraestrutura que afetam diretamente populações do estado do Pará, sobretudo os povos e comunidades tradicionais. - Caracterizar modos de viver e de se relacionar com a natureza de povos e populações tradicionais paraenses, identificando formas sustentáveis de extrair elementos naturais e cultivar produtos.
	<p>. Ambientalismo.</p> <p>. Organizações e conferências internacionais ambientais.</p>	EM13CHS305	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as diversas correntes de pensamento e movimentos sociais que são englobados pelo ambientalismo, examinando exemplos de ações e reivindicações em favor de mudanças nos hábitos e modos de vida contemporâneos. - Conhecer os principais acordos e conferências internacionais relacionados ao meio ambiente e clima, identificando seus contextos e analisando seus resultados. - Compreender algumas das principais pautas de conferências ambientais internacionais, avaliando o posicionamento dos agentes estatais, empresariais e da sociedade civil nas negociações.
Competência Específica 4	Trabalho, novas tecnologias e sustentabilidade.	EM13CHS404	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar exemplos de técnicas de trabalho e soluções tecnológicas que têm permitido realizar processos produtivos de produtos agroflorestais de maneira sustentável na Amazônia, minimizando impactos ambientais e sociais negativos e potencializando impactos positivos, como a geração de renda (a exemplo das iniciativas que vêm sendo incluídas na plataforma TecAmazônia, desenvolvida pela Embrapa).

Competência Específica 5	<p>. Povos e comunidades tradicionais: territórios e luta pela autonomia.</p> <p>. Políticas compensatórias envolvendo povos e comunidades tradicionais.</p>	EM13CHS501	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar os distintos modos de vida de povos e populações tradicionais amazônicas e principais lutas e desafios enfrentados para permanecerem e sobreviverem culturalmente nos seus territórios de referência e exercerem sua autonomia. · Analisar criticamente ações e políticas ambientais compensatórias referentes a empreendimentos que afetam significativamente os territórios e modos de vida de povos e comunidades tradicionais na Amazônia.
Competência Específica 6	<p>Povos indígenas e população negra: territórios, situações de vulnerabilidade e principais lutas.</p>	EM13CHS601	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar as relações entre atividades econômicas, territorialidade e identidade de grupos afrodescendentes e indígenas na América Latina, no Brasil e no estado do Pará. · Reconhecer situações de vulnerabilidade de grupos afrodescendentes e indígenas nos espaços urbanos e rurais brasileiros. · Exemplificar diferentes estratégias de atuação e reivindicações dos movimentos sociais ligados aos povos indígenas, aos quilombolas e dos movimentos negros no Brasil.

HISTÓRIA			
Competência Específica	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Competência Específica 1	Os conceitos de liberdade e escravidão na Grécia e Roma antigas e nas sociedades contemporâneas.	EM13CHS101	<ul style="list-style-type: none"> · Analisar as práticas de liberdade e escravidão na Grécia e Roma antigas, destacando como a cidadania estava interligada a esses conceitos e influenciava a estratificação social. · Estabelecer analogias entre as concepções de liberdade nas sociedades antigas e as noções de cidadania e direitos individuais nas sociedades contemporâneas, destacando semelhanças e diferenças. · Refletir sobre a evolução do conceito de cidadania ao longo do tempo, evidenciando como as experiências das sociedades grega e romana da Antiguidade influenciam as discussões contemporâneas sobre participação, inclusão e igualdade. · Investigar as causas, manifestações e impactos do trabalho análogo à escravidão na região amazônica, considerando fatores sociais, econômicos e políticos que contribuem para essa prática, e propor projetos de intervenção e prevenção desse tipo de trabalho, considerando abordagens multidisciplinares e a colaboração entre diferentes setores da sociedade.
Competência Específica 2	Território, fronteiras e vazios.	EM13CHS203	<ul style="list-style-type: none"> · Investigar a alteração da configuração do território brasileiro desde o período colonial até os dias atuais, considerando as mudanças nas fronteiras, o processo de colonização, as migrações e os impactos socioeconômicos e culturais. · Investigar as dinâmicas históricas entre urbanização e ruralização no Brasil, analisando como as relações cidade/campo foram percebidas e transformadas ao longo do tempo. · Analisar a formação e a transformação das fronteiras no contexto brasileiro, abordando momentos históricos específicos, como os ciclos econômicos, a expansão territorial e as relações com países vizinhos. · Refletir sobre a concepção de "vazio espacial" na história brasileira, considerando o papel de áreas consideradas "desabitadas" e os impactos dessa percepção nas práticas sociais e na ocupação territorial. · Analisar a evolução das fronteiras globais e conflitos territoriais, considerando eventos históricos como guerras, tratados e movimentos de independência que moldaram a configuração territorial de diferentes regiões do mundo. · Investigar os conflitos socioterritoriais na fronteira da Amazônia internacional, destacando as tensões resultantes das diferentes visões de território entre comunidades e países limítrofes. · Identificar manifestações de racismo ambiental na região amazônica, examinando como as disparidades territoriais impactam diferentes grupos sociais em termos de acesso a recursos e exposição a impactos ambientais.

Competência Específica 3	Capitalismo, indústria cultural e consumismo.	EM13CHS303	<ul style="list-style-type: none"> · Reconhecer a relação ancestral dos seres humanos com os objetos (cultura material), analisando as mudanças nessa relação sob a influência da lógica capitalista de produção, de descarte e de criação de demandas de consumo. · Discutir o papel da indústria cultural e da cultura de massa na formação de valores e padrões de consumo, analisando criticamente diversas fontes históricas do século XX, tais como propagandas, programas de rádio e TV, filmes, etc. · Avaliar as consequências sociais do consumismo na sociedade contemporânea, examinando impactos aos modos de vida tradicionais e ao ambiente relacionados à produção em massa, desperdício e descarte de produtos.
Competência Específica 4	Formas de trabalho e relações sociais: passado e presente.	EM13CHS404	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar e comparar as diferentes formas de trabalho em circunstâncias históricas e geográficas diversas, compreendendo como essas práticas se alteraram ao longo do tempo. · Avaliar como o trabalho afetou as gerações passadas, considerando aspectos como mobilidade social, oportunidades de educação e acesso a recursos, e discutir como esses impactos persistem na sociedade atual. · Investigar as transformações recentes no mundo do trabalho, destacando as mudanças técnicas, tecnológicas e informacionais que influenciam as condições de trabalho na contemporaneidade. · Discutir os efeitos das transformações no mundo do trabalho sobre os jovens, considerando oportunidades, desafios e a influência das mudanças tecnológicas na formação e escolha de suas profissões. · Refletir sobre as possíveis implicações das atuais transformações no mundo trabalho para as gerações que estão entrando no mercado de trabalho e para as futuras gerações, considerando as tendências tecnológicas, as demandas do mercado de trabalho e os desafios socioeconômicos emergentes. · Realizar uma comparação entre as formas de trabalho no Brasil e em diferentes partes do mundo, destacando semelhanças e diferenças, e compreendendo como contextos históricos e culturais influenciam as práticas laborais. · Desenvolver a consciência crítica sobre o papel do trabalho na sociedade, incentivando a reflexão sobre questões como desigualdade, inclusão (considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça e etnia, pessoas com deficiência etc.), direitos trabalhistas e sustentabilidade em diferentes contextos históricos e geográficos. · Analisar as perspectivas oferecidas pela bioeconomia na região pan-amazônica, contemplando as oportunidades e os desafios inerentes a este modelo, e examinar o potencial e o papel das tecnologias na promoção da biodiversidade e da sustentabilidade ambiental.
Competência Específica 5	A construção do outro: desigualdades e violências.	EM13CHS503	<ul style="list-style-type: none"> · Examinar a construção do outro em diferentes épocas e contextos, analisando o papel das relações sociais e de poder na formação de inimigos e pessoas injustamente culpabilizadas, e avaliar como essas construções são utilizadas para justificar expressões de intolerância e atos violentos. · Analisar a opressão das mulheres em diferentes contextos históricos, considerando as diferentes formas de violência (física, sexual, psicológica, econômica, patrimonial, moral, obstétrica, institucional, virtual e simbólica), identificando e avaliando as principais ocorrências e políticas de prevenção e combate à essa violência na região amazônica. · Avaliar como a estigmatização religiosa pode ser utilizada para justificar violências, considerando, por exemplo, a perseguição aos judeus nos contextos da Peste Negra e nos governos nazifascistas, aos hereges no período da Inquisição Católica, assim como às práticas religiosas indígenas e de matriz africana ao longo do tempo. · Analisar de maneira interseccional as dinâmicas de poder relacionadas a gênero, raça, etnia e orientação sexual, buscando compreender as complexas interconexões e interações entre esses elementos. · Identificar indicadores de violência que afetam indivíduos e comunidades, considerando as múltiplas dimensões de suas identidades, e promover uma abordagem inclusiva que reconheça e respeite a diversidade, a promoção da igualdade, a desconstrução de estereótipos e a defesa dos direitos de grupos historicamente marginalizados.

Competência Específica 6	Estado, poder e formas de governo	EM13CHS603	<ul style="list-style-type: none"> · Compreender e comparar os conceitos de Estado, poder, formas de governo, sistemas políticos, regimes de governo e soberania, analisando as inter-relações entre esses conceitos e como influenciam a estrutura política de um país. Investigar as características fundamentais da democracia grega, identificando como ela se desenvolveu e influenciou a formação política de outros países. · Identificar os princípios da república romana, analisando as instituições e práticas políticas que caracterizavam o sistema republicano romano. · Comparar a democracia grega e a república romana com as práticas contemporâneas existentes, estabelecendo processos comparativos de semelhanças e diferenças, permanências e rupturas. · Analisar as características do sistema feudal, desenvolvendo o conceito de descentralização política presente na Idade Média. · Identificar os fatores políticos, sociais, econômicos e culturais que permitiram a emergência e consolidação dos Estados Nacionais na Idade Moderna. · Analisar as monarquias constitucionais parlamentaristas resultantes de processos revolucionários, tais como o inglês e o francês, avaliando as características e práticas políticas absolutistas do Antigo Regime derrubadas por tais revoluções. · Selecionar e analisar características políticas de repúblicas democráticas e de repúblicas ditatoriais contemporâneas, identificando discursos, justificativas e práticas políticas e sociais para a manutenção e legitimação desses regimes de governo. · Analisar as diferentes perspectivas e interesses das partes envolvidas nos conflitos de soberania na região de fronteira da Amazônia internacional e realizar o levantamento de ações e estratégias que estão sendo propostas para mitigar esses conflitos.
--------------------------	-----------------------------------	-------------------	---

SOCIOLOGIA			
Competência Específica	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Competência Específica 1	Diversidade cultural: cultura material e imaterial.	EM13CHS104	<ul style="list-style-type: none"> · Reconhecer a diversidade cultural no Brasil contemporâneo e no estado do Pará em suas múltiplas dimensões, tais como a pluralidade linguística, a diversidade de modos de vida, o sincretismo religioso, a multiplicidade de formas de organização política entre as comunidades tradicionais, entre outros. · Analisar exemplos de objetos e vestígios de cultura material e imaterial dos povos amazônicos, relacionando-os à importância de compreender os modos de vida e o universo simbólico de diferentes sociedades.
Competência Específica 2	Identidade e fronteiras nacionais	EM13CHS204	<ul style="list-style-type: none"> · Avaliar criticamente os processos de construção de identidades nacionais e formação de territórios a partir de exemplos ligados à colonização europeia no Brasil, relacionando aspectos como identidade nacional e símbolos nacionais às tentativas de homogeneização linguística e religiosa, de etnocídio, genocídio e embranquecimento da população.
Competência Específica 3	Meio ambiente como direito humano fundamental.	EM13CHS304	<ul style="list-style-type: none"> · Problematizar práticas de degradação do meio ambiente, relacionando-as a violações de direitos fundamentais, tais como o acesso à água, o direito à alimentação e o direito à moradia, e reconhecendo a transversalidade do direito ao meio ambiente. · Abordar as discussões que levaram diferentes instâncias nacionais e internacionais de poder (como a Assembleia Nacional Constituinte, em 1988, e a Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2022) a reconhecer, como direito humano fundamental, o direito a um meio ambiente limpo, saudável e sustentável.

Competência Específica 4	Transformações do mundo do trabalho e seus impactos sobre a empregabilidade de jovens na Amazônia	EM13CHS404	<ul style="list-style-type: none"> · Comparar formas de trabalho existentes na atualidade, identificando suas origens em momentos determinados do desenvolvimento econômico capitalista, de modo a apontar permanências e transformações nos mecanismos de contratação, remuneração, alienação e exploração do trabalho. · Identificar e analisar as oportunidades e os desafios de inserção dos jovens no mercado de trabalho atual e suas especificidades relacionadas ao contexto amazônico. · Reconhecer precariedades que atingem trabalhadores na Amazônia em diferentes atividades econômicas, seja em práticas vinculadas ao manejo sustentável da floresta (como no caso dos peconheiros do açaí), em práticas de extrativismo predatório e degradador do meio ambiente (como o garimpo ilegal e o desmatamento) ou em trabalhos urbanos exercidos nos grandes centros (como os ligados a plataformas e aplicativos de transporte de passageiros e entregas, entre outros).
Competência Específica 5	Formas de discriminação e violência na vida cotidiana e estratégias de enfrentamento.	EM13CHS502	<ul style="list-style-type: none"> · Criticar e desnaturalizar formas amplamente disseminadas de violência e discriminação que violam os direitos humanos (como racismo, sexismo, etarismo, capacitismo, LGBTQIA+fobia, por exemplo), por meio de argumentos que reconheçam sua presença explícita ou implícita no senso comum, refutando a ideia de suposta excepcionalidade de tais violências no mundo atual. · Identificar e propor ações voltadas à promoção dos direitos humanos e ao enfrentamento de formas de violência e discriminação contra grupos sociais do lugar de vivência, do entorno imediato da comunidade escolar e/ou no contexto amazônico.
Competência Específica 6	Ações afirmativas étnico-raciais no Brasil contemporâneo.	EM13CHS601	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar exemplos de ações afirmativas étnico-raciais (tais como as cotas para negros e indígenas em universidades, e a Lei n. 10.639/2003, que instituiu o ensino obrigatório de História e Cultura Afro-brasileira na educação básica), relacionando-as ao enfrentamento de valores herdados do colonialismo, bem como ao contexto social, histórico e político de desigualdade racial que constitui a sociedade brasileira. · Argumentar em defesa da importância de ações afirmativas na sociedade brasileira em relação a populações historicamente discriminadas, como negros e indígenas, valorizando, inclusive, as lutas pela demarcação de terras e territórios indígenas, quilombolas, ribeirinhos e de outras comunidades tradicionais, que visam garantir a reprodução física e cultural dessas populações.

FILOSOFIA			
Competência Específica	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Competência Específica 1	O pensar e o fazer filosóficos no cotidiano	EM13CHS101	<ul style="list-style-type: none"> · Comparar a atitude do senso comum com a atitude filosófica, considerando como as opiniões baseadas no senso comum podem trazer interpretações equivocadas da realidade. · Investigar e identificar as principais características da atitude filosófica a partir de fontes selecionadas e referenciadas. · Praticar a atitude filosófica em situações cotidianas, como na leitura de notícias ou diálogos com pessoas de seu convívio.
	Mito e filosofia	EM13CHS104	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar características do pensamento mitológico, incluindo análises de mitos de povos amazônicos. · Analisar o contexto histórico para o surgimento da filosofia na Grécia Antiga. · Identificar características do pensamento filosófico nascente na Antiguidade grega por meio de investigação sobre o tema. · Comparar mito e filosofia, apontando semelhanças e diferenças entre eles. · Explicar o conceito aristotélico de zoon politikon.
	A natureza humana e conceito aristotélico de animal político.	EM13CHS105	<ul style="list-style-type: none"> · Relacionar a participação na pólis grega com a definição aristotélica de atividades tipicamente humanas. · Problematicar a dicotomia entre animal e humano, traçando paralelos com outras culturas e saberes que não se organizam por esta dicotomia, como algumas culturas de povos ameríndios.

Competência Específica 2	As relações entre natureza e cultura.	EM13CHS203	<ul style="list-style-type: none"> · Problematizar a oposição entre os conceitos de natureza e cultura. · Analisar o conceito de linguagem humana e sua relação com o pensamento. · Discutir a noção de linguagem como característica tipicamente humana, comparando-a com os modos de comunicação dos animais. · Comparar as perspectivas ameríndias e africanas à perspectiva eurocêntrica sobre a dicotomia natureza e cultura.
Competência Específica 3	As relações entre modo de vida e relação com a natureza.	EM13CHS302	<ul style="list-style-type: none"> · Analisar as relações entre diferentes modos de produção e as diferentes culturas e modos de vida, comparando-as com sua própria realidade. · Estabelecer relações entre cultura e formas de intervenção na natureza, por meio de exemplos variados no tempo e no espaço, bem como em seu próprio contexto. · Debater a relação entre natureza, uso do solo e capitalismo, identificando os interesses e argumentos dos agentes sociais e políticos que se opõem à ampliação do uso da agroecologia e dos sistemas agrícolas ancestrais nos espaços rurais brasileiros. · Discutir a noção de trabalho como característica tipicamente humana e sua valorização no mundo contemporâneo, comparando os conceitos de trabalho e labor de Hannah Arendt com o conceito aristotélico de animal político.
Competência Específica 4	As relações entre cultura e trabalho.	EM13CHS404	<ul style="list-style-type: none"> · Analisar as diferenças entre modos de produção em diferentes momentos e lugares com suas respectivas culturas, comparando, por exemplo, o modo de vida da Grécia antiga com o modo de vida de sua comunidade. · Reconhecer os conceitos de trabalho alienado e de alienação. · Discutir os conceitos de alienação e ideologia e suas relações, por meio de exemplos de seu cotidiano.
Competência Específica 5	A filosofia socrática e platônica na polis grega.	EM13CHS501	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar as principais características da filosofia socrática por meio de consulta de fontes referenciadas. · Reconhecer os princípios éticos expostos nas filosofia socrática e platônica, comparando as diferenças entre a ética relativista dos sofistas com a ética platônica a partir das diferentes noções de verdade que as embasam.
Competência Específica 6	As relações entre filosofia e política na Antiguidade Grega.	EM13CHS603	<ul style="list-style-type: none"> · Explicar a invenção da democracia na Grécia Antiga, analisando seus principais fundamentos e identificar as principais características da pólis grega. · Reconhecer o papel dos sofistas na democracia, questionando se há algum segmento das sociedades contemporâneas que têm papéis semelhantes. · Identificar a relação entre democracia grega e as condições para o surgimento da filosofia socrática e platônica. · Discutir a importância da liberdade e da igualdade como elementos fundantes do pensamento na política e na filosofia, analisando exemplos contemporâneos de como os debates filosóficos atuais são atravessados por categorias como gênero, raça e classe.
	As relações entre filosofia e política na atualidade.	EM13CHS602	<ul style="list-style-type: none"> · Discutir as formas de democracias contemporâneas e seus desafios. · Reconhecer e analisar a disputa de narrativas e fake news na atualidade, indicando suas consequências e impactos na sociedade e nas relações entre indivíduos. · Problematizar o conceito de cidadania, suas limitações e exclusões na Grécia Antiga e nos dias atuais, comparando os dois contextos. · Apontar o papel da atitude filosófica no desempenho da cidadania, contribuindo para uma postura crítica e de livre pensamento diante dos fatos e da política.
	A vida no Antropoceno.	EM13CHS601	<ul style="list-style-type: none"> · Reconhecer teorias e pensamentos que promovem a superação de dicotomias natureza versus civilização, como as filosofias de Donna Haraway e Isabelle Stengers. · Identificar perspectivas filosóficas decoloniais como respostas aos problemas contemporâneos, como as dos pensadores Aníbal Quijano, Catherine Walsh, Nelson Maldonado-Torres, Sueli Carneiro, Abdias Nascimento, Ailton Krenak, Davi Kopenawa, Eduardo Viveiros de Castro, Nego Bispo, Achille Mbembe e Franz Fanon. · Discutir perspectivas filosóficas que problematizam o conceito moderno de humanidade, como as de Michel Foucault e Jacques Derrida.

GEOGRAFIA

Competência Específica	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Competência Específica 1	<ul style="list-style-type: none"> . Industrialização no mundo. . Industrialização brasileira. . Urbanização mundial. . Urbanização brasileira. . Urbanização na Amazônia. 	EM13CHS103	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer as transformações da indústria ao longo do tempo analisando os contextos históricos das diferentes Revoluções Industriais a partir de fatores locais, matrizes energéticas, capacitação da mão de obra e incorporação da tecnologia na produção. . Identificar os principais tipos de indústrias, formas da organização industrial e fatores que interferem na concentração e dispersão industrial no contexto atual de uma economia globalizada. . Analisar casos de países que foram pioneiros no processo de industrialização (como Reino Unido, EUA), países de industrialização tardia (como Alemanha e Japão), países de industrialização planejada (como Rússia e China) e os países de industrialização tardia e recente (como os chamados Tigres Asiáticos), considerando suas especificidades e seu estágio de desenvolvimento industrial atual. . Contextualizar o início do processo de industrialização brasileira, avaliando diferentes políticas industriais implementadas ao longo do século XX e início do XXI. . Contextualizar o surgimento de cidades na Antiguidade, como também em outros períodos da história em distintos continentes, considerando suas principais formas e funções urbanas. . Apontar as características predominantes do processo de urbanização brasileiro, avaliando, inclusive, as especificidades desse processo na região Norte. . Analisar a estruturação de espaços urbanos brasileiros e paraenses, considerando indicadores de densidade populacional, renda, consumo e qualidade de vida (saneamento, transporte, lazer, acesso à educação, moradia, qualidade ambiental). . Reconhecer dinâmicas e especificidades das redes urbanas da região amazônica, a partir da análise do processo de urbanização dessa região e da caracterização das suas maiores cidades.
	Interdependência cidade e campo.	EM13CHS105	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer estereótipos e equívocos que são desencadeados ao estabelecer uma oposição ou dicotomia entre os espaços urbanos e rurais considerando que esses espaços não apenas têm uma relação de interdependência, mas, também, porque cada vez mais existem áreas onde se mesclam características associadas ao campo e à cidade e onde se desenvolvem novas funções socioeconômicas e padrões de ocupação territorial.
Competência Específica 2	<ul style="list-style-type: none"> Elementos de demografia. Crescimento da população mundial. Fluxos migratórios. População brasileira e o processo de transição demográfica. 	EM13CHS201	<ul style="list-style-type: none"> . Abordar os principais conceitos relacionados à demografia, interpretando mapas, gráficos e dados demográficos mundiais e brasileiros como população absoluta, população relativa, crescimento natural, crescimento vegetativo, estrutura etária, expectativa de vida, índice de fertilidade, razão de dependência, entre outros. . Identificar razões que levaram a população mundial a crescer rapidamente nas últimas décadas e de seu provável declínio após 2064, reconhecendo países que vêm presenciando a diminuição de sua população absoluta ou o seu aumento (com destaque para os países africanos) e avaliar as consequências econômicas dessas mudanças. . Comparar princípios de diferentes teorias demográficas (como a malthusiana, neomalthusiana, reformista e ecomalthusiana) e seus impactos em políticas governamentais de controle populacional e esterilização forçada em vários países do mundo (ênfatisando os casos das mulheres indígenas e negras). . Identificar razões que levam ao deslocamento de grupos populacionais, trabalhando conceitos como imigração, emigração, transumância, êxodo rural, movimento pendular, migrações espontâneas, migrações forçadas e, no contexto intra-nacional, as migrações de retorno. . Analisar o processo de formação cultural do Brasil considerando influências dos povos indígenas, africanos, europeus e asiáticos para a formação sociocultural da população brasileira, questionando o mito infundado de democracia racial.

Competência Específica 2	Elementos de demografia. Crescimento da população mundial. Fluxos migratórios. População brasileira e o processo de transição demográfica.	EM13CHS201	<ul style="list-style-type: none"> · Caracterizar aspectos da demografia brasileira, considerando dados oficiais do IBGE, como os relacionados a gênero, raça ou etnia, população absoluta e relativa, crescimento populacional, densidade demográfica, estrutura etária, renda média salarial, concentração de renda, fluxos migratórios externos e internos, entre outros, a partir da interpretação de tabelas, gráficos e mapas. · Caracterizar o processo de transição demográfica brasileira a partir de pirâmides etárias, indicando políticas públicas que poderiam ser implementadas pelo governo brasileiro considerando as mudanças na relação de dependência (RD).
Competência Específica 3	Modernização do campo e impactos socioambientais: mundo e Brasil.	EM13CHS304	<ul style="list-style-type: none"> · Reconhecer características do processo de modernização do campo (ou Revolução Verde) implantado sobretudo a partir de 1940 no mundo e 1960 no Brasil, avaliando suas consequências socioambientais nos espaços rurais e urbanos. · Identificar como o processo de modernização do campo tem ocorrido no contexto amazônico, que tipos de maquinários, insumos agrícolas e tecnologias vêm sendo utilizados no plantio, irrigação e colheita e quais modelos de produção têm sido consolidados. · Reconhecer impactos ambientais do processo de modernização do campo na Amazônia, destacando aqueles relacionados ao desmatamento da floresta pela prática das queimadas e uso dos “correntões”, comprometendo a biodiversidade, assim como a contaminação do solo e cursos de água pelos agrotóxicos. · Reconhecer impactos sociais do processo de modernização do campo na Amazônia, como o êxodo rural, o desemprego estrutural, a expulsão de posseiros por violência direta ou pelo processo de grilagem de terras, o aumento da incidência do trabalho análogo à escravidão (sobretudo nas áreas de fronteira agrícola), a crescente insegurança alimentar (pela monocultura e uso de sementes transgênicas), entre outros exemplos. · Confrontar as diferenças entre o modelo produtivo do agronegócio e a agricultura familiar (incluindo a agroecologia), avaliando o tamanho da produção, o tipo dos produtos agropecuários produzidos, o tamanho das propriedades, os tipos de insumos e sementes utilizados, a mão de obra e as tecnologias empregadas. · Investigar exemplos de produções agroecológicas na região amazônica, avaliando suas vantagens ambientais e sociais.
	Sistemas econômicos capitalista e socialistas e sustentabilidade. Mudanças do capitalismo ao longo do tempo.	EM13CHS306	<ul style="list-style-type: none"> · Distinguir as principais bases do sistema capitalista e do sistema socialista nos âmbitos econômicos, sociais e políticos, refletindo como podem incorporar práticas efetivas de sustentabilidade considerando seus principais preceitos. · Reconhecer as principais características e doutrinas políticas associadas às quatro fases do capitalismo (comercial, industrial, financeiro e informacional), considerando fundamentos da Divisão Internacional de Trabalho e da nova Divisão Internacional do Trabalho (DIT). · Analisar como os avanços tecnológicos e investimentos em P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) na fase atual do capitalismo impactam as relações de influência e poder entre Estados nacionais e as desigualdades regionais e globais.
Competência Específica 4	Novas tecnologias e a transformação do trabalho no campo e na cidade.	EM13CHS401	<ul style="list-style-type: none"> · Analisar informações, situações, dados e criar hipóteses e argumentos acerca dos possíveis impactos do processo de automatização e robotização da produção no mundo do trabalho no setor primário (agricultura, pecuária e extrativismo) que, preferencialmente, se estabelece em áreas rurais e no setor secundário (indústria) e setor terciário (comércio e prestação de serviços), que, preferencialmente, se estabelece em áreas urbanas. · Avaliar o impacto das desigualdades tecnológicas sobre as relações e dinâmicas do mundo do trabalho nos espaços urbanos e rurais.
	Emprego, trabalho e renda. Indicadores de desenvolvimento.	EM13CHS402	<ul style="list-style-type: none"> · Diferenciar conceitos de trabalho, renda, emprego (formal, informal), desemprego (friccional/conjuntural/ estrutural), avaliando indicadores brasileiros e do estado do Pará. · Reconhecer as desigualdades de trabalho e renda na região amazônica em diferentes contextos e propor medidas para mitigar as desigualdades socioeconômicas.

Competência Específica 4	Emprego, trabalho e renda. Indicadores de desenvolvimento.	EM13CHS402	<ul style="list-style-type: none"> · Avaliar situações que envolvem o processo de precarização das relações de trabalho nos espaços rurais e urbanos da Amazônia, identificando formas e estratégias possíveis de enfrentamento da lógica da “uberização”. · Comparar “ranqueamento” de países e critérios utilizados em índices de desenvolvimento socioeconômico e humano e desigualdade econômica como IDH, IDH-Verde, GINI e Índice de felicidade.
Competência Específica 5	Combate ao trabalho análogo à escravidão no campo e na cidade.	EM13CHS503	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar as principais atividades econômicas que têm submetido pessoas em situações de trabalho escravo contemporâneo ou análogo à escravidão, dando especial atenção às áreas da fronteira agrícola na Amazônia brasileira. · Reconhecer formas enfrentadas para combater o trabalho análogo à escravidão e os principais desafios para conseguir erradicar essa prática que viola os direitos humanos.
	Uso de novas tecnologias no processo de modernização do campo e seus impactos éticos políticos.	EM13CHS504	<ul style="list-style-type: none"> · Refletir sobre impactos ético-políticos decorrentes do processo de modernização da agricultura, que trouxe como algumas de suas consequências o uso intensivo de agrotóxicos (que contaminam o solo e os recursos hídricos e provocam doenças, intoxicações e mortes nas pessoas), e de sementes modificadas geneticamente (que podem causar impactos à saúde humana e perda de biodiversidade), avaliando o lobby que as empresas multinacionais que comercializam esses produtos (sediadas em países desenvolvidos) exercem junto a governantes e instituições de países em desenvolvimento.
Competência Específica 6	Desafios das populações indígenas e de comunidades quilombolas na garantia de seus direitos territoriais e humanos.	EM13CHS601	<ul style="list-style-type: none"> · Reconhecer o direito originário dos povos indígenas brasileiros às terras que tradicionalmente ocupam garantido pela Constituição Federal de 1988, identificando os critérios utilizados na demarcação das terras indígenas e as tentativas de revê-los (problematizando as premissas do instrumento denominado Marco Temporal). · Identificar o direito constitucional das comunidades quilombolas (ou comunidades remanescentes de quilombos) à titulação de suas terras, levantando hipóteses sobre as razões do baixíssimo índice de titulação e sobre o fato dessas comunidades terem os piores indicadores socioeconômicos do Brasil, algo que evidencia a exclusão e invisibilidade social em que estão inseridas. · Analisar exemplos de conflitos socioterritoriais em países da região pan-amazônica que resultam em violações dos direitos humanos a grupos indígenas.

HISTÓRIA			
Competência Específica	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Competência Específica 1	As balizas ideológicas e as justificativas do poder absoluto e do autoritarismo.	EM13CHS103	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar argumentos a favor e contra a legitimidade do direito divino dos reis, promovendo uma análise crítica das justificativas apresentadas por teóricos e líderes políticos que adotaram essa concepção. · Analisar obras como as de Maquiavel, Hobbes e Bossuet, identificando as principais ideias, argumentos e concepções de poder presentes em seus escritos. · Identificar e relacionar as principais justificativas de monarcas absolutistas do passado com as práticas autocráticas contemporâneas, analisando as diferenças contextuais que influenciaram as formas de exercício do poder. · Selecionar evidências e manifestações do autoritarismo, do patriarcalismo e do mandonismo em diferentes processos e períodos da história do Brasil, destacando semelhanças e diferenças, mudanças e continuidades. · Analisar o autoritarismo em diferentes contextos históricos brasileiros, selecionando características e argumentos que corroboram com a tese de que o autoritarismo no Brasil é de ordem estrutural. · Propor projetos de intervenção e de transformação social, considerando o protagonismo das juventudes e dos povos amazônicos no enfrentamento de desafios ligados ao autoritarismo, paternalismo e coronelismo na região amazônica.

<p>Competência Específica 2</p>	<p>O colonialismo e as novas formas de dominação de territórios.</p>	<p>EM13CHS204</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Investigar o processo colonial nas Américas portuguesa, espanhola e inglesa, comparando as abordagens e práticas coloniais de cada potência e avaliar os impactos dessa colonização na formação das identidades culturais, nas estruturas sociais e nas relações de poder. · Examinar as dinâmicas de ocupação do espaço durante o período colonial brasileiro, identificando o papel dos diferentes agentes envolvidos, como colonizadores, povos indígenas e africanos, e avaliar as transformações no uso da terra e na organização territorial. · Investigar as resistências e lutas por autonomia durante o período colonial, destacando os movimentos de resistência indígena, quilombola e outras formas de contestação ao domínio colonial e avaliar os impactos desses movimentos na construção de identidades e na configuração territorial. · Investigar a formação do Estado brasileiro, destacando os principais eventos e atores envolvidos nesse processo histórico. · Analisar os objetivos da Lei de Terras (1850) do contexto imperial brasileiro, compreendendo suas implicações na organização do território e no acesso à terra por parte de grupos marginalizados, avaliando desafios estruturais de distribuição fundiária no Brasil. · Examinar o papel do latifúndio como estrutura de poder em diferentes contextos históricos brasileiro (América portuguesa, Brasil Império, Primeira República etc.), identificando sua origem, características e consequências para o país. · Analisar o processo de Partilha da África no século XIX, compreendendo as motivações, estratégias e consequências da divisão do continente entre as potências coloniais europeias, destacando as transformações socioeconômicas e culturais resultantes desse período. · Investigar as lutas por acesso à terra nos séculos XX e XXI, focando nas resistências dos camponeses, quilombolas e indígenas, analisando os desafios enfrentados por esses grupos na busca por reconhecimento e garantia de seus direitos territoriais. · Analisar os processos de ocupação do espaço na região pan-amazônica ao longo do tempo, considerando o papel de diferentes agentes e da diversidade étnico-cultural da região e a sua influência nos processos de formação de territórios, territorialidades e fronteiras. · Analisar o processo de grilagem de terras na região amazônica, destacando contextos históricos específicos, como as fases de expansão econômica, os ciclos econômicos (como o da borracha), e os períodos de intensificação da colonização na Amazônia, evidenciando as implicações desse processo para os povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais. · Propor projetos de divulgação, sensibilização e intervenção social sobre a importância da preservação e da conservação ambiental e do respeito aos direitos territoriais das comunidades locais, visando contribuir para a construção de soluções sustentáveis e justas diante dos desafios relacionados à grilagem e à concentração de terras na região amazônica.
<p>Competência Específica 3</p>	<p>O extrativismo mineral e seus impactos: passado e presente.</p>	<p>EM13CHS302</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Analisar o contexto histórico da exploração do pau-brasil no litoral brasileiro, destacando os impactos econômicos e sociais durante esse período colonial. · Investigar as transformações econômicas e sociais ocorridas em Minas Gerais nos séculos XVIII e XIX relacionadas à exploração do ouro. · Analisar grandes desastres que ocorreram no Brasil provocados por empresas mineradoras, avaliando suas consequências socioambientais e as medidas preventivas e mitigadoras adotadas, considerando exemplos como os rompimentos das barragens de rejeitos de minérios nos municípios de Mariana-MG e Brumadinho-MG e do afundamento de grande parte do município de Maceió-AL pela extração de sal-gema. · Avaliar os significativos impactos econômicos e socioambientais da atividade de mineração em localidades do estado do Pará (como em Serra Pelada, na Serra dos Carajás e em Barcarena) considerando as condições de vida das populações locais e as transformações na região decorrentes da exploração mineral. · Relacionar o extrativismo mineral (ouro, alumínio, manganês, ferro etc.) com o desmatamento e contaminação de rios na região amazônica, examinando as alterações nos ecossistemas e bacias hidrográficas e seus efeitos sobre as populações locais, além de refletir sobre o papel das juventudes amazônicas no combate à devastação causada pela atividade minerária.

Competência Específica 3	O extrativismo mineral e seus impactos: passado e presente.	EM13CHS302	<ul style="list-style-type: none"> · Analisar a mineração e o garimpo ilegal na região amazônica identificando os setores e práticas que exercem maior influência na região, avaliando criticamente os desafios inerentes à busca de um equilíbrio entre desenvolvimento socioeconômico e a preservação ambiental. · Propor projetos de intervenção, em parceria com organizações e movimentos sociais da região, visando uma efetiva fiscalização de atividades de grande impacto ambiental pelo poder público com o objetivo de garantir o compromisso com a sustentabilidade ambiental, social e econômica.
Competência Específica 4	As revoluções industriais, tecnológicas e informacionais: emancipação ou subordinação?	EM13CHS401	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar as principais características e implicações das revoluções industriais, tecnológicas e informacionais nos séculos XVIII e XXI, analisando as mudanças nas formas de trabalho ao longo do tempo e seu impacto nas relações sociais. · Identificar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais nas revoluções industriais, tecnológicas e informacionais, avaliando elementos e processos de emancipação ou subordinação. · Investigar e comparar os discursos do progresso relacionados às transformações técnicas e tecnológicas com a realidade social observada ao longo do tempo. · Analisar as disparidades no acesso a internet e demais tecnologias, investigando dados sobre a região amazônica, e propor soluções de curto, médio e longo prazos para os problemas identificados. · Analisar criticamente o papel da tecnologia, das informações e das mídias sociais na contemporaneidade, destacando possíveis impactos positivos e negativos, considerando a realidade e a sociodiversidade da região amazônica.
Competência Específica 5	Respeito às diferenças e às escolhas individuais.	EM13CHS502	<ul style="list-style-type: none"> · Reconhecer e problematizar formas de desigualdade e preconceito presentes em situações cotidianas, analisando as consequências negativas da naturalização de estereótipos e padrões sociais. · Investigar os desafios enfrentados por pessoas LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, pessoas neurodivergentes e pessoas com transtornos e doenças mentais na sociedade, e propor medidas e ações inclusivas que promovam a participação plena dessas pessoas na vida cotidiana. · Identificar estereótipos associados a diversos estilos de vida (vegetarianismo, veganismo, minimalismo, amor livre, ativismo social, desconexão virtual etc.), propondo ações objetivando uma visão mais ampla e livre de preconceitos. · Identificar situações de preconceito e discriminação dos povos tradicionais nos diferentes contextos da região amazônica (urbano, ribeirinho, quilombola, indígena, rural) e construir projetos de intervenção social que permitam o papel ativo das juventudes amazônicas na conscientização e promoção dos direitos humanos.
Competência Específica 6	A escravidão negra nas Américas e o racismo estrutural.	EM13CHS601	<ul style="list-style-type: none"> · Investigar o sequestro de pessoas negras do continente africano durante o período da escravidão e a subsequente diáspora negra, examinando como esses eventos moldaram a identidade afrodescendente e influenciaram as demandas políticas, sociais e culturais no Brasil contemporâneo. · Analisar as diferentes formas de dominação histórica que afetaram indígenas e afrodescendentes, destacando também os movimentos de resistência que emergiram ao longo do tempo. · Identificar e analisar as políticas eugenistas e de embranquecimento que foram historicamente implementadas no Brasil, compreendendo seus impactos nas populações indígenas e afrodescendentes. · Avaliar o processo abolicionista no Brasil e suas implicações para a liberdade dos afrodescendentes, considerando também as limitações e desafios enfrentados após a abolição da escravatura. · Investigar como a liberdade para os afrodescendentes, após a abolição, resultou em condições precárias de inserção social e política, explorando as nuances desse processo. · Identificar e compreender os elementos que compõem o racismo estrutural, destacando como essas estruturas históricas persistem no presente e impactam indígenas e afrodescendentes, e avaliar as interconexões com o racismo ambiental. · Investigar a formação e atuação do movimento negro no Brasil, com foco especial nas demandas e desafios enfrentados pelos negros amazônicos, considerando a diversidade cultural e geográfica do País. · Relacionar as formas atuais de exclusão e de inclusão precária de indígenas e afrodescendentes, considerando o contexto político, social e econômico do Brasil contemporâneo.

Competência Específica 6	A escravidão negra nas Américas e o racismo estrutural.	EM13CHS601	· Analisar as estratégias contemporâneas de resistência e afirmação cultural adotadas por indígenas e afrodescendentes, destacando a importância dessas ações na construção de identidades e na luta por direitos.
--------------------------	---	-------------------	--

SOCIOLOGIA			
Competência Específica	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Competência Específica 1	Evolucionismo e relativismo cultural.	EM13CHS103?	<ul style="list-style-type: none"> · Comparar argumentos sobre a diversidade de povos e culturas que caracteriza o Brasil e relacioná-los a diferentes concepções sobre cultura originadas no âmbito da antropologia cultural, tais como o evolucionismo cultural e o relativismo cultural. · Reconhecer a presença de concepções distintas sobre cultura nos embates atuais a respeito do desenvolvimento da Amazônia, abordando criticamente os preconceitos embutidos na visão evolucionista sobre povos e comunidades tradicionais e sua relação com o território.
Competência Específica 2	O mito do vazio demográfico e da floresta intocada na Amazônia.	EM13CHS203	<ul style="list-style-type: none"> · Desnaturalizar as noções colonialistas e evolucionistas de vazio demográfico e de natureza intocada acerca dos territórios de comunidades tradicionais, reconhecendo riqueza das produções culturais e socioambientais dos povos originários por meio da noção de floresta cultivada ou manejada e dos achados da arqueologia amazônica. · Identificar exemplos de contribuições dos saberes tradicionais dos povos da floresta para a proteção dos rios e das bacias hidrográficas, bem como para o surgimento e a conservação da biodiversidade atualmente existente na Amazônia (como por meio da domesticação de plantas, como o guaraná e a mandioca, das técnicas de manejo adequado do fogo nas roças de agricultura de coivara, entre outros).
Competência Específica 3	Impactos socioambientais do consumismo fomentado pela indústria cultural.	EM13CHS303	<ul style="list-style-type: none"> · Reconhecer o papel da indústria cultural e das culturas de massas no que diz respeito à promoção e homogeneização de padrões de consumo entre diferentes regiões, classes sociais e comunidades. · Problematizar e argumentar criticamente sobre os impactos socioambientais relacionados ao consumismo, relacionando-os aos valores disseminados pela indústria cultural e indicando suas especificidades no que diz respeito à região amazônica.
Competência Específica 4	Novas tecnologias e mudanças nas relações sociais.	EM13CHS401	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar aspectos positivos e negativos das transformações propiciadas pelas tecnologias digitais (como a publicidade direcionada a nichos, a produção de novas identidades coletivas, a difusão de padrões de beleza e de consumo) no que se refere às relações sociais entre pessoas e grupos humanos (como classes sociais, grupos étnico-raciais e movimentos sociais). · Reconhecer impactos da vigilância e da disponibilização consentida de dados e informações pessoais sobre a privacidade e as liberdades individuais no contexto das redes sociais.
Competência Específica 5	Modernização e desencantamento do mundo	EM13CHS504	<ul style="list-style-type: none"> · Problematizar a ideia amplamente difundida de que “tempo é dinheiro” e a subordinação do tempo livre ao tempo de trabalho, bem como as noções modernas de natureza e de corpo, entendidos como objetos à disposição da racionalidade econômica capitalista. · Avaliar criticamente as consequências culturais, políticas e socioambientais das concepções ocidentais modernas sobre corpo, tempo, trabalho, território e natureza, relacionando-as a impasses ético-políticos inerentes aos processos de modernização, racionalização e desencantamento do mundo que caracterizam o capitalismo moderno.
Competência Específica 6	Nacionalidade, democracia e participação política.	EM13CHS603	<ul style="list-style-type: none"> · Reconhecer a existência de diferentes formas e regimes de governo, de democracia e exercício da cidadania, relacionando-as à formação dos Estados e suas particularidades, como a heterogeneidade dos territórios e a diversidade cultural, étnica e linguística, bem como as diferentes relações possíveis entre Estados e nações (tais como as Constituições plurinacionais boliviana e equatoriana, ou as situações de povos como os curdos e palestinos, por exemplo).

FILOSOFIA			
Competência Específica	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Competência Específica 1	O saber científico e o saber filosófico.	EM13CHS101	<ul style="list-style-type: none"> · Comparar diferentes modos de conhecer o mundo e seus diferentes critérios, a fim de estabelecer pontos em comum sobre formas de produção de conhecimento. · Debater sobre o conceito de conhecimento, incluindo as noções de conhecimentos tradicionais e não acadêmicos, entrando em contato com correntes de investigação que mapeiam no âmbito científico a história, os costumes e as culturas de povos originários amazônidas. · Analisar as relações entre os conceitos de conhecimento e de verdade, considerando que, conforme a noção de verdade ganha definições diferentes, o método de acesso a ela, e ao conhecimento, é modificado.
Competência Específica 2	Conceito de ciência e método científico.	EM13CHS103	<ul style="list-style-type: none"> · Explicar os conceitos de ciência e de conhecimento científico, reconhecendo as principais características do pensamento científico. · Descrever as etapas do método científico e as relações entre elas. · Estabelecer relações entre a comunidade científica e construção coletiva de conhecimento. · Refletir sobre saberes dos povos e comunidades tradicionais e indígenas diante dos desafios contemporâneos.
	Alguns desafios ao conhecimento: ceticismo e dogmatismo.	EM13CHS106	<ul style="list-style-type: none"> · Analisar os aspectos positivos e negativos de uma atitude cética frente à realidade, considerando suas consequências e impactos individuais e coletivos. · Discutir os obstáculos ao conhecimento na atitude dogmática, considerando suas consequências e impactos individuais e coletivos. · Discutir e problematizar como o modo de produção do conhecimento científico tornou-se hegemônico em detrimento de outros modos de produção de conhecimento, avaliando com critérios em que situações é preciso considerar a ciência como definidora de cursos de ações individuais ou coletivas.
Competência Específica 3	Ciência e tecnologia.	EM13CHS202	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar o conceito de tecnologia como uma produção localizada no tempo e no espaço. · Discutir sobre a relação entre ciência e tecnologia, analisando o fato de que a tecnologia nem sempre depende do conhecimento científico para se desenvolver, como no caso de saberes tradicionais. · Analisar como diferentes tecnologias impactam as comunidades e territórios, produzindo diferenças e desigualdades entre povos e comunidades, debatendo sobre agroecologia e sistemas agrícolas ancestrais, relacionando-os às questões sobre a ocupação do território e a insegurança alimentar na região amazônica. · Reconhecer e valorizar diferentes tecnologias, como as tecnologias dos povos da floresta e sua relação com saberes tradicionais.
Competência Específica 4	Relações entre ética e ciência – o mito da neutralidade.	EM13CHS304	<ul style="list-style-type: none"> · Reconhecer que diferentes tecnologias produzem diferentes impactos socioambientais, variando de acordo com as diferenças entre o contexto em que foram produzidas e o de sua implementação, por exemplo, as tecnologias de reconhecimento facial, que não reconhecem feições negras, pois foram produzidas por pesquisadores do norte global. · Identificar interesses públicos e privados no desenvolvimento científico e tecnológico, considerando o impacto destes interesses na vida de comunidades e pessoas. · Analisar os impactos da adoção, por parte do poder público, de tecnologias de reconhecimento facial produzidas por cientistas do norte global e seus efeitos na violação dos direitos humanos. · Discutir o mito da neutralidade científica, considerando exemplos do seu cotidiano.
Competência Específica 5	Os limites entre a ética e ciência.	EM13CHS403	<ul style="list-style-type: none"> · Reconhecer e discutir os impactos locais de tecnologias produzidas pelo norte global quando implementadas no sul global. · Identificar invenções locais de tecnologias que respondem a problemas da atualidade, provenientes de tecnologias e saberes tradicionais.

Competência Específica 6	Ética e moral.	EM13CHS501	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar a diferença conceitual entre moral e ética, reconhecendo a polissemia do termo ética. · Discutir, por meio de diálogos entre pares e a comunidade, sobre o caráter histórico e social da moral, ainda que tenha pretensão universal, enquanto a reflexão ética corresponde a um modo singular de posicionamento frente aos outros.
	Ciência e saberes tradicionais.	EM13CHS601	<ul style="list-style-type: none"> · Discutir como as tecnologias dos povos da floresta e os saberes tradicionais têm contribuído para o avanço científico, por meio de exemplos atuais e históricos. · Investigar, identificar e reconhecer os esforços de movimentos sociais e de direitos humanos contra o uso de tecnologias discriminatórias. · Contextualizar as lutas por direitos humanos, conservação ambiental e sustentabilidade por parte dos povos e das comunidades tradicionais e indígenas.

3ª SÉRIE			
GEOGRAFIA			
Competência Específica	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Competência Específica 1	Formas de produção de energia: vantagens e desvantagens. O desafio energético.	EM13CHS101	<ul style="list-style-type: none"> · Analisar os desafios contemporâneos impostos pelo aumento da demanda por energia, identificando tensões políticas originadas pela disputa de recursos e fontes energéticas no mundo. · Identificar as vantagens e desvantagens do uso das fontes de energia não renováveis (como petróleo, carvão, gás natural e nuclear) e renováveis (como hídrica, solar, eólica, maremotriz, geotérmica e biocombustíveis), considerando seus impactos socioambientais. · Avaliar os investimentos governamentais e privados no Brasil, passados e atuais, na produção de energia, considerando o contexto de criação e redefinições da Petrobrás ao longo do tempo, do programa Pró-álcool, da exploração do Pré-Sal, das construções de grandes usinas hidrelétricas na região Amazônica (como Balbina, Tucuruí e Belo Monte) e fora dela (como Itaipu), das termelétricas movidas a combustíveis fósseis, e dos programas de incentivo à produção de energias renováveis, entre outros casos e os desafios ensejados pelas mudanças climáticas e frequentes crises econômicas e hídricas. · Investigar as razões que fazem com que a maior parte da energia produzida na Amazônia Brasileira provenha de termelétricas movidas a combustíveis fósseis.
Competência Específica 2	Globalização, redes e fluxos. Fluxos de mercadorias, serviços, pessoas, informações e capitais na globalização.	EM13CHS202	<ul style="list-style-type: none"> · Explicar o que é a globalização, indicando como ela se relaciona com o desenvolvimento capitalista e com a crescente concentração de renda no mundo. · Reconhecer fatores que propiciaram o aumento, sem precedentes, dos fluxos de mercadorias, serviços, informações, pessoas e finanças na globalização nas últimas décadas e sua distribuição desigual pelo globo. · Analisar o papel dos objetos técnicos e das novas tecnologias e seus impactos no processo atual da economia globalizada organizada em redes e nas suas formas de territorialização. · Ler e interpretar diferentes mapas temáticos, gráficos e tabelas sobre movimento e circulação de pessoas, inovações tecnológicas, redes de transportes, instituições econômicas e financeiras e dinâmicas populacionais contemporâneas. · Compreender as razões do enfraquecimento dos Estados nacionais diante da crescente influência econômica e política das grandes multinacionais no mundo globalizado. · Explicar como as Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) contribuíram para a mudança na relação espaço-tempo no atual período técnico-científico-informacional, favorecendo as trocas comerciais e a difusão e o controle da informação.

Competência Específica 2	Globalização, redes e fluxos. Fluxos de mercadorias, serviços pessoas, informações e capitais na globalização.	EM13CHS202	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o desenvolvimento recente do setor de transportes, analisando as principais vantagens e limitações dos diferentes modais no âmbito internacional e brasileiro. - Avaliar o papel dos bancos, bolsas de valores e paraísos fiscais no aumento dos fluxos financeiros na globalização e na concentração de riquezas. - Elencar razões do aumento substancial do fluxo de turistas e migrantes internacionais no mundo, considerando fatores tecnológicos, econômicos, políticos e sociais.
	Disputas territoriais internas e externas e seus diferentes agentes.	EM13CHS204	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a formação de territórios e fronteiras e as lutas por sua redefinição a partir de estudos de casos de conflitos recentes envolvendo disputas internas de grupos e povos que não reconhecem a legitimidade e/ou representatividade de um Estado nacional ou disputas entre Estados-nações, seja no âmbito diplomático ou bélico, considerando suas estratégias de ação e motivações. - Analisar conflitos socioterritoriais na região de fronteira da Amazônia internacional, reconhecendo a diversidade de atores sociais envolvidos e os interesses políticos, econômicos e territoriais existentes.
Competência Específica 3	Globalização e impactos socioambientais.	EM13CHS304	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer como o aumento dos fluxos de mercadorias, serviços, informações, pessoas e finanças na globalização promove significativos impactos ambientais (ao promover, por exemplo, o aumento de demanda por recursos da natureza para a produção de mercadorias e objetos tecnológicos ou o aumento das emissões de gases de efeito estufa para gerar energia e efetuar o transporte de pessoas e bens) e impactos sociais (ao promover, por exemplo, a precarização das relações de trabalho, a exploração do trabalho infantil e o tráfico de pessoas em países não desenvolvidos). - Identificar a composição, articulação e diferentes estratégias de atuação de movimentos antiglobalização na luta pelo estabelecimento de uma política econômica e social mais sustentável e igualitária entre os povos do planeta. - Avaliar as principais razões para o aumento significativo de migrantes econômicos (tanto mão de obra extremamente qualificada, como não qualificada) assim como de refugiados no mundo, algo que tem repercutido na maior incidência de movimentos xenofóbicos e no progressivo fechamento de fronteiras (em âmbito diplomático ou com a construção efetiva de muros, cercas e barreiras), sobretudo, nos países desenvolvidos. - Avaliar razões para o aumento expressivo de refugiados ambientais na atualidade, diante das mudanças climáticas, analisando casos em diferentes localidades do mundo e da região amazônica de grupos populacionais que já foram diretamente impactados e deixaram seus locais de origem e/ou de grupos que estão em vias de deixá-los.
Competência Específica 4	Migrações internacionais, trabalho e violações dos direitos humanos.	EM13CHS403	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer alguns tratados internacionais que regem sobre o uso de armas químicas, nucleares e de destruição em massa e os países signatários, debatendo sobre os impasses ético-políticos e civilizatórios na intenção de uso ou de uso efetivo dessas armas.
Competência Específica 5	Os impasses éticos e geopolíticos no uso de armas químicas, nucleares e de destruição em massa.	EM13CHS504	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer alguns tratados internacionais que regem sobre o uso de armas químicas, nucleares e de destruição em massa e os países signatários, debatendo sobre os impasses ético-políticos e civilizatórios na intenção de uso ou de uso efetivo dessas armas.
Competência Específica 6	Formas, sistemas e regimes de governo. O surgimento e consolidação dos Estados nacionais. Nações e nacionalismos. Conflitos e guerras entre Estados nacionais e grupos paramilitares.	EM13CHS603	<ul style="list-style-type: none"> - Construir os conceitos de Estado nacional, governo, sistemas e regimes de governo, soberania, identificando diferentes formas de organização de poder atuais. - Caracterizar o contexto de surgimento do Estado nacional e estratégias de sua consolidação como principal sistema político-territorial da atualidade. - Avaliar criticamente conflitos culturais, étnicos, sociais, políticos e/ou econômicos recentes que envolvem Estados nacionais, considerando suas motivações e desdobramentos. - Analisar conflitos recentes existentes em distintos Estados nacionais ou por grupos militares ou paramilitares no mundo contemporâneo.

Competência Específica 6	Organizações Internacionais: objetivos e limites de atuação.	EM13CHS604	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar os objetivos e o contexto histórico da criação da ONU, suas características e principais agências. · Indicar desafios e problemas que têm colocado em questionamento a legitimidade da ONU, reconhecendo e problematizando a representatividade diferenciada dos países membros na Assembleia Geral e Conselho de Segurança. · Analisar os principais objetivos e desafios enfrentados por outras organizações internacionais na promoção da paz (como a ONU), militares (como a Otan), financeiras (como FMI, Banco Mundial e Novo Banco de Desenvolvimento), econômicas (como a OMC e diversos blocos econômicos, como União Europeia, Mercosul, USMCA – antigo Nafta), políticas (como OCDE, G7, G20) na gestão de guerras, tensões político-econômicas, sociais e ambientais entre países. Identificar o contexto de criação de fóruns econômicos como o G-7, G-20 e BRICS e os seus pesos políticos no cenário mundial ontem e hoje.
	Violações dos direitos humanos em conflitos territoriais, culturais, étnicos e religiosos recentes	EM13CHS605	<ul style="list-style-type: none"> · Avaliar a atuação em prol da garantia dos direitos humanos por parte de Estados nacionais e organizações internacionais em conflitos territoriais, religiosos, étnicos, políticos e econômicos. · Analisar conflitos territoriais na região da Amazônia Legal, tendo em vista aspectos sociais, econômicos, identificando atores diversos e sua atuação levando em consideração os princípios dos direitos humanos. · Indicar exemplos de Estados nacionais, grupos paramilitares e movimentos jihadistas envolvidos em guerras e conflitos que infringem os direitos humanos durante suas ações.

HISTÓRIA			
Competência Específica	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Competência Específica 1	As concepções hegemônicas na/da História.	EM13CHS102	<ul style="list-style-type: none"> · Comparar e analisar diferentes documentos e fontes históricas, considerando tanto aquelas escritas quanto aquelas transmitidas oralmente, reconhecendo como diferentes formas de registro influenciam as narrativas históricas. · Reconhecer o preconceito inerente à concepção de pré-história, questionando criticamente o lugar da escrita para a definição de História. · Analisar as implicações e preconceitos associados às categorias de civilizado e bárbaro ao longo do tempo, destacando como essas ideias moldam narrativas históricas e perpetuam estereótipos. · Identificar as principais características da modernidade e analisar as matrizes conceituais hegemônicas associadas a ela, considerando a diversidade de agentes e discursos que podem desafiar ou complementar essas perspectivas. · Investigar as evoluções históricas das concepções de humanidade e cidadania, explorando como essas ideias foram moldadas por contextos políticos, econômicos e sociais. · Examinar como as ideias de evolução, progresso e desenvolvimento foram historicamente construídas e discutir suas implicações em diferentes culturas e sociedades. · Investigar as influências históricas e culturais que moldaram as concepções e padrões de beleza em diferentes sociedades, questionando ideias preconcebidas e explorando perspectivas diversas. · Comparar as perspectivas eurocentristas e decoloniais, analisando como essas visões influenciam a interpretação e narrativa da História, e discutir alternativas para uma abordagem mais inclusiva e diversificada, considerando a sociodiversidade brasileira e, especificamente, da região amazônica.
Competência Específica 2	Dinâmicas das populações, mercadorias e capital.	EM13CHS201	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar os impactos das Grandes Navegações nas dinâmicas das populações, mercadorias e capitais nos continentes africano e americano. · Analisar como o imperialismo do século XIX influenciou a mobilidade e fixação de pessoas, grupos humanos e povos em diferentes regiões e continentes. · Identificar processos, causas e motivações responsáveis pelo deslocamento de pessoas e grupos sociais em diferentes contextos históricos, destacando os eventos e processos na região amazônica ao longo da história.

Competência Específica 2	Dinâmicas das populações, mercadorias e capital.	EM13CHS201	<ul style="list-style-type: none"> Analisar de que maneira guerras e expressões de intolerância geraram movimentos de pessoas, promovendo a formação de fluxos migratórios e comunidades de refugiados.
Competência Específica 3	Capitalismo sustentável?	EM13CHS306	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as diferentes fases do capitalismo, reconhecendo os diferentes usos dos recursos naturais e os impactos socioambientais. Analisar o conceito de sustentabilidade, identificando as defesas e argumentos de diferentes agentes sociais e políticos, bem como os diferentes dispositivos e mecanismos legais que visam a sua promoção e efetividade. Examinar casos práticos e estudos de caso que ilustrem as possibilidades e as dificuldades de conciliar os princípios do capitalismo com a promoção efetiva da sustentabilidade ambiental, social e econômica. Criar projetos educativos-sociais na escola e/ou na comunidade que favoreçam a reflexão, o debate e o levantamento de ações concretas para a promoção da sustentabilidade, identificando as demandas e os desafios da região amazônica.
Competência Específica 4	Das indústrias ao universo digital: trabalho e tecnologias.	EM13CHS403	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e sistematizar os impactos das transformações tecnológicas às relações sociais e de trabalho, enfatizando os diferentes contextos históricos no Brasil e no mundo (do final do século XIX até os dias de hoje). Analisar criticamente os impactos da flexibilização do trabalho no mundo contemporâneo, identificando o papel da tecnologia em tais processos, bem como dos discursos e das realidades sociais produzidas. Conhecer os conceitos sociedade do desempenho e sociedade do cansaço (elaborados pelo autor Byung-Chul Han), evidenciando o papel determinante do uso das tecnologias e da hiperconectividade. Debater e avaliar criticamente os dispositivos legais que visam regulamentar o trabalho virtual e digital, enfatizando questões pertinentes à realidade da região amazônica. Analisar criticamente as transformações tecnológicas e seus impactos no mundo do trabalho contemporâneo, considerando as potencialidades e os desafios específicos da Amazônia nas áreas urbanas, rurais e florestadas, fomentando a construção de projetos de vida dos jovens amazônidas que contemplem desenvolvimento individual e profissional, mas também responsabilidade socioambiental.
Competência Específica 5	Fato ou fake? Os riscos à vida em sociedade e à compreensão da História.	EM13CHS504	<ul style="list-style-type: none"> Debater os riscos à compreensão histórica e da História, evidenciando o paralelismo criado entre fatos e narrativas. Avaliar criticamente os mecanismos e os discursos que colocam em xeque a verdade e o conhecimento científico. Identificar diferentes processos históricos que utilizaram a mentira como mecanismo de dominação, enfatizando os regimes totalitários (nazismo, fascismo e stalinismo). Diferenciar mentira e pós-verdade, situando historicamente o advento desta última. Analisar as consequências (políticas, econômicas, sociais, culturais etc.) da pós-verdade e das fake news nas sociedades contemporâneas, identificando impactos nos contextos locais e regionais do Pará. Propor mecanismos políticos-legais que permitam o combate às fake news e que favoreçam posturas éticas no espaço virtual.
Competência Específica 6	Paternalismo, autoritarismo e populismo.	EM13CHS602	<ul style="list-style-type: none"> Analisar as particularidades do paternalismo, do autoritarismo e do populismo nos contextos brasileiro e latino-americano, podendo-se tomar como exemplo de estudo as diferenças e semelhanças dos governos Getúlio Vargas (1930-1945), Juan Perón (1946-1955) e Lázaro Cárdenas (1934-1940). Avaliar criticamente os governos ditatoriais brasileiros e latino-americanos, evidenciando discursos e justificativas de legitimação do estado de exceção e do fim das liberdades individuais. Avaliar a pertinência do conceito populismo para definir diferentes governos brasileiros (a exemplo de Getúlio Vargas, Jânio Quadros, Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro) e latino-americanos em diversos contextos históricos (a exemplo de Fidel Castro, Juan Perón, Hugo Chávez, Evo Morales, entre outros). Evidenciar posturas paternalistas, autoritárias e populistas atuais que fragilizam os mecanismos democráticos de participação política, enfatizando elementos e processos locais e regionais do Pará, e propondo soluções para minimizá-las, a fim de garantir o fortalecimento da liberdade (individual, religiosa, de expressão etc.), da cidadania e do Estado democrático de direito.

SOCIOLOGIA			
Competência Específica	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Competência Específica 1	Antropologia e etnocentrismo.	EM13CHS102	<ul style="list-style-type: none"> · Compreender o etnocentrismo – como tendência universal e inerente a todas as culturas, reconhecendo sua presença na forma como cada indivíduo assume sua cultura como referencial ao observar outras culturas –, a fim de problematizá-lo e desnaturalizá-lo. · Identificar procedimentos próprios da Antropologia Cultural (como etnografia, observação participante, estudo das línguas e categorias nativas como formas de aprender a pensar como o outro, por exemplo) como possibilidades de suspensão do etnocentrismo.
Competência Específica 2	Redes sociais e corrosão da democracia.	EM13CHS202	<ul style="list-style-type: none"> · Reconhecer e argumentar sobre os processos contemporâneos de corrosão da democracia relacionados a impactos da comunicação por meio das redes sociais (tais como desinformação, superficialidade, polarização ideológica e discursos de ódio, por exemplo), reconhecendo os riscos dessa corrosão que extrapolam o ambiente virtual e produzem efeitos concretos sobre a vida material, sobretudo no que se refere a conflitos político-ideológicos, exacerbação da xenofobia e do racismo, terrorismo, guerras e violações de direitos humanos de maneira geral.
Competência Específica 3	Desenvolvimento econômico em territórios de comunidades tradicionais.	EM13CHS302	<ul style="list-style-type: none"> · Avaliar criticamente os impactos socioambientais de diferentes tipos de empreendimentos (tais como obras de infraestrutura, atividades agropecuárias ou de extrativismo predatório, como garimpo, mineração industrial ou extração de petróleo em regiões ambientalmente sensíveis, por exemplo) sobre as comunidades tradicionais, reconhecendo os antagonismos de interesses existentes entre os diferentes agentes públicos e privados envolvidos nessas atividades e as populações afetadas, como indígenas, quilombolas, ribeirinhos e outras comunidades.
Competência Específica 4	Tecnologias digitais e seus múltiplos impactos.	EM13CHS403	<ul style="list-style-type: none"> · Analisar as múltiplas consequências das transformações propiciadas pelas tecnologias digitais sobre as esferas da sociabilidade, do lazer e do trabalho, reconhecendo possíveis ligações entre fenômenos como a gamificação, a “uberização” das relações de trabalho, o vício em redes sociais e outros problemas relacionados à saúde mental, tais como síndrome de burnout, vício em pornografia, ansiedade e insônia crônica. · Reconhecer os impactos da exclusão digital sobre as oportunidades de trabalho, o acesso a serviços e a sociabilidade, bem como seu papel na vulnerabilidade dos indivíduos diante de golpes e fraudes, como clonagem de contas, roubo de dados, vazamento de informações pessoais e invasões de privacidade.
Competência Específica 5	Enfrentamento à violência cotidiana.	EM13CHS503	<ul style="list-style-type: none"> · Identificar e argumentar criticamente sobre formas de violência negligenciadas pelo senso comum, como violência simbólica e violência psicológica, reconhecendo sua incidência desigual e seu caráter estrutural (ligado, por exemplo, ao racismo, à misoginia, LGBTQIA+fobia e ao capacitismo). · Reconhecer os vínculos entre a violência simbólica e outras formas de violência já reconhecidas e condenadas pelo senso comum, como a violência sexual e a violência doméstica.
Competência Específica 6	Enfrentamento às múltiplas formas de discriminação.	EM13CHS606	<ul style="list-style-type: none"> · Comparar dados estatísticos sobre a composição da população brasileira, problematizando as desproporções verificadas na representação e na sub-representação de grupos historicamente oprimidos em esferas de poder político e econômico, na desigualdade salarial, no acesso a serviços (como saúde, educação e saneamento básico, por exemplo), bem como na valoração de atributos sociais e culturais (tais como preferências estéticas, gosto, aparência física, formas de se vestir, sotaques e variações linguísticas).

FILOSOFIA			
Competência Específica	Objetos do Conhecimento	Habilidades	Expectativas de Aprendizagem
Competência Específica 1	A formação do sujeito.	EM13CHS104	<ul style="list-style-type: none"> Analisar o conceito de sujeito moderno à luz da discussão contemporânea, questionando os paradigmas racionalistas da era moderna. Identificar o conceito de identidade e sua centralidade nas discussões éticas e políticas contemporâneas. Investigar e reconhecer aspectos da sua própria identidade e de outros membros da comunidade, avaliando se estas identidades têm um reconhecimento igualitário por parte da sociedade e do Estado. Analisar como as formas de representação dos povos e das comunidades tradicionais e indígenas vêm sendo utilizadas ao longo da história para sustentar explorações e desigualdades.
Competência Específica 2	As condições de subjetivação.	EM13CHS202	<ul style="list-style-type: none"> Discutir a teoria foucaultiana de subjetivação e suas tecnologias, identificando o processo de surgimento de novas identidades produzidas por novas configurações de saber-poder. Investigar o fenômeno de surgimento de novas identidades no mundo contemporâneo, interrogando o contexto em que estas identidades aparecem como categorias de luta política e de reivindicação por reconhecimento. Analisar exemplos de violência e exclusão sofridos por povos e comunidades tradicionais e indígenas, utilizando o conceito de racismo ambiental como chave de análise e reflexão.
Competência Específica 3	Subjetivação, cultura e cultura de massas.	EM13CHS303	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os conceitos de cultura, cultura popular, cultura de massa e indústria cultural. Localizar historicamente aspectos da Escola de Frankfurt, suas pesquisas, integrantes e relações com a filosofia de Karl Marx. Analisar os produtos culturais nas sociedades contemporâneas como as redes sociais, as produções culturais "enlatadas" e o fenômeno dos influencers, entre outros. Problematizar representações dos povos indígenas e tradicionais, analisando como o imaginário social construído por produtos culturais (livros, propagandas, músicas, entre outros) influi sobre os povos e as comunidades tradicionais e indígenas.
Competência Específica 4	Subjetivação e trabalho na contemporaneidade.	EM13CHS404	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o conceito foucaultiano de empresário de si. Refletir sobre os alcances da ideia de "empresário de si" frente à "uberização" ou precarização do trabalho. Problematizar a noção de desenvolvimento atrelada à inovação tecnológica, utilizando testemunhos e pensadores brasileiros, bem como investigar iniciativas das juventudes indígenas no enfrentamento às desigualdades e aos problemas políticos e sociais da Amazônia, compreendendo o caráter protagonista dos povos da floresta na luta por direitos.
Competência Específica 5	Teorias <i>queer</i> e decoloniais.	EM13CHS504	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer problemas contemporâneos que são tematizados pelas correntes filosóficas atuais, como, por exemplo, debates de gênero e identidades dissidentes, mudanças climáticas, crise ambiental, fluxos migratórios, extremismos políticos, inteligência artificial, entre outros. Investigar, reconhecer e discutir sobre as lutas e debates identitários de minorias em busca de reconhecimento a partir do século XX e intensificados no século XXI, no Brasil e no mundo. Identificar as principais questões trabalhadas por filosofias <i>queer</i>, transhumanistas e pós-humanistas. Identificar as principais questões trabalhadas por filosofias decoloniais.
Competência Específica 6	O conceito de poder na modernidade e na atualidade.	EM13CHS603	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o conceito de poder e suas transformações teóricas ao longo do tempo. Explicar o conceito de poder de Michel Foucault, debatendo a relação entre poder e controle. Analisar situações da política atual à luz dos conceitos de poder de diferentes autores considerando, por exemplo, as ideias de biopolítica de Michel Foucault, de necropolítica de Achille Mbembe, e de precariedade de Judith Butler.



**GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ**



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
PARÁ



reúna